



Consórcio com familiares de ministro do TCU vence licitação no Porto de Santos

ESPECIAL - PÁGINA 16

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS EM SP COMEÇAM HOJE

MONTAGEM COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO DA ALESP E AGÊNCIA BRASIL



As convenções partidárias que vão definir os candidatos ao Governo de São Paulo, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) começam nesta segunda-feira (20) e seguem até o dia 5 de agosto.

PÁGINA 3

Tebet: “Não há mulher que reduza machismo de Flávio Bolsonaro”

Como ministra do Planejamento, Simone Tebet participou das negociações que fizeram o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuar do primeiro tarifaço dos EUA. Na sua avaliação, ficou evidente como o governo negociou intensamente e mesmo conseguiu

reverter a primeira ameaça. Assim, Simone Tebet tem convicção que as razões agora do segundo tarifaço não são econômicas e nenhum decorrem de reação de fato a qualquer ação do governo brasileiros para prejudicar os Estados Unidos: “As razões são totalmente políticas”.

TALES FARIA E RUDOLFO LAGO - PÁGINA 14

Zé Dirceu: “Aproximação com Trump prejudica Flávio”

PAULO CAPELLI - PÁGINA 12

Prefeitura rejeita pedido da Uber para mototáxi

A Prefeitura de São Paulo e o Comitê Municipal de Uso do Viário (CMUV) negaram o pedido apresentado pela Uber para operar o serviço de mototáxi de passageiros.

PÁGINA 4

Campo de Marte projeta ampliar voos até 2052

O Aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo, poderá mais do que dobrar o número de pousos e decolagens até 2052, segundo estudo encomendado.

PÁGINA 4

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL



Espanha chegou ao bicampeonato mundial contra Argentina de Messi

Espanha ganha a Copa e domina a Argentina

A maior Copa do Mundo da história fez questão de se estender o máximo possível. Com o gol da vitória marcado no segundo tempo da prorrogação.

PÁGINA 10

CORREIO NO MUNDO

APÓS NOVAS MORTES, ICE TERÁ CÂMERAS CORPORAIS

PÁGINA 11

DORA KRAMER

LULA, TRUMP E A GUERRA NO TEATRO DO UFANISMO

PÁGINA 2

Michelle Bolsonaro nega ser vice de Zema

Em publicação nas redes sociais, Michelle afirmou que não há possibilidade de integrar a chapa por ser filiada ao PL, que já tem seu candidato.

PÁGINA 3

Ricardo Salles critica esquerda e Centrão

Com camiseta com dizeres “FORA LULA” e segurando um boneco do presidente vestido de presidiário, Salles criticou os principais adversários.

PÁGINA 3

SP dá R\$ 140 milhões para futura Linha 20-Rosa

PÁGINA 4

CPTM recebe vacinação nesta segunda-feira

PÁGINA 4

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Moraes não deverá ser desautorizado pelo Supremo

Em nota divulgada na segunda-feira, 3, a defesa do senador e pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL), afirma que, ao proibi-lo de visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu pai, a decisão do Alexandre de Moraes desrespeita “não só a Lei de Execução Penal e o Estatuto da Advocacia, mas também a Constituição”.

O advogado Tracy Reinaldet, da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, antecipa na nota que “medidas judiciais serão tomadas para reverter essa situação ilegal e inconstitucional”, segundo ele criada por Alexandre de Moraes. Até o início da noite deste domingo, 19, as tais medidas não haviam sido tomadas.

A nota trata de uma decisão do ministro, nesta sexta-feira, 17, em que Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu por 90 dias as visitas de Flávio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro pai está em prisão domiciliar humanitária desde março. Em julho, a defesa recorreu contra a prisão e o ministro manteve as restrições, entre elas a proibição de acesso a redes sociais. Agora ele determinou a suspensão das visitas do filho.

A decisão foi tomada após Flávio ler, durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, carta escrita pelo pai em apoio à sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. O ministro também determinou que a defesa de Bolsonaro esclareça se ele sabia que o documento seria divulgado nas redes sociais.

DORA KRAMER

Jornalista e comentarista de política

Lula chama Trump para guerra no teatro do ufanismo

Flávio Bolsonaro (PL) perdeu de lava-da para Luiz Inácio da Silva (PT) no quesito tarifaço e disso deu notícia completa a pesquisa Quaest em que o senador gabaritou negativamente o questionário feito sobre o assunto. O eleitorado deu razão a Lula de A a Z.

No universo da política, a avaliação também foi ruim, a começar pelo candidato que já havia reconhecido o prejuízo no pedido do adiamento para não favorecer o adversário. Quem não criticou, calou, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Lula ganhou esse lance, mas corre o sério risco de passar do ponto. Aliás, o presidente já está passando. Mandou o governo se enrolar na bandeira brasileira e tomou a frente do batalhão chamando o americano Donald Trump para travar com ele uma “guerra de narrativas”.

Puro teatro de ufanismo, a fim de es-

A defesa de Jair Bolsonaro respondeu que ele “não sabia”. O caso foi encaminhado ao procurador-geral Eleitoral para apuração de eventual propaganda eleitoral antecipada.

Mas, no Supremo Tribunal Federal, se as tais medidas judiciais anunciadas pela defesa para reverter “essa situação ilegal e inconstitucional” forem de fato tomadas é provável que não alcancem seu objetivo. A coluna ouviu de ministros que, embora a decisão de Moraes seja polêmica, ele contará com o apoio dos colegas. Embora um apoio crítico.

É verdade que o embate jurídico ganhou um novo capítulo e ampliou a discussão sobre os limites das medidas cautelares, a aplicação da Lei de Execução Penal. Mas os colegas de Moraes não veem aí motivo suficiente para desautorizar um ministro da Corte.

Para recorrer de uma suspensão de visitas, a defesa deverá protocolar uma petição de reconsideração ou agravo ao ministro Alexandre de Moraes, demonstrando que não há motivo para a punição. Moraes tem rejeitado esse argumento afirmando que a carta foi escrita por Bolsonaro exatamente para divulgar conteúdo nas redes sociais. O que, na avaliação do ministro, violou as condições impostas pela prisão domiciliar.

Trata-se do julgamento envolvendo o crime de golpe de estado, em que a comunicação é questão central. Não apenas de liberdade de opinião, mas de como lidar com um preso que insiste em incitar seus aliados, de dentro da cadeia, a enfrentarem a ordem constitucional.

Trata-se também de saber em que medida é legal um advogado divulgar nas redes sociais um manifesto desse preso em favor do desrespeito à ordem constitucional. Não é simples.

premer até o caroço o fruto do regalo que a tigrada de lá e de cá lhe pôs no palanque. A imagem do governante guerreiro no enfrentamento aos dragões da maldade rende, mas flerta com o descrédito quando contraria o interesse nacional. Não sustenta sem o lastro de respostas concretas aos anseios e demandas do país.

A pergunta que se impõe é a seguinte: por quanto tempo e qual o poder que um tema de comércio exterior tem sobre a decisão do voto do eleitorado premido por dificuldades do cotidiano?

O prolongamento artificial do conflito tem efeito contrário se interditar o prosseguimento das ações de resultados do empresariado, já que a diplomacia entrou na dança da patriotada.

Os dois principais oponentes de hoje se embatem numa troca de acusações que nada tem a ver com as preocupações prioritárias da população, registradas nas pesquisas: segurança, combate à corrupção e serviços públicos prestados de forma razoavelmente adequada.

Dessa cobrança nenhum dos candidatos poderá fugir e todos eles certamente terão se responder a essas necessidades sem recorrer aos subterfúgios fornecidos pela disputa da posse do verde-louro da flâmula nacional.

EDITORIAL

Perguntas certas sobre o futuro do trabalho

Sempre que uma nova tecnologia surge, previsões sobre o fim de determinadas profissões ocupam espaço no debate público. Foi assim durante a Revolução Industrial, com a informatização das empresas e, mais recentemente, com a inteligência artificial. O discurso costuma seguir o mesmo roteiro: as máquinas substituirão os trabalhadores e milhões de empregos desaparecerão. Mas talvez a discussão mais importante esteja sendo deixada de lado.

As recentes declarações do vencedor do Prêmio Nobel de Economia Christopher Pissarides ajudam a colocar esse debate em perspectiva. Para ele, o impacto da inteligência artificial sobre o emprego tem sido superestimado. A tecnologia deve transformar a forma como as pessoas trabalham muito mais do que simplesmente eliminar postos de trabalho.

Essa visão não significa ignorar os desafios da automação. Algumas atividades inevitavelmente perderão espaço, principalmente aquelas baseadas em tarefas repetitivas e previsíveis. Ao mesmo tempo, novas funções surgirão, outras serão redefinidas e praticamente todas as profissões passarão a incorporar algum nível de interação com ferramentas inteligentes. A história da inovação mostra que transformações tecnológicas raramente significam apenas substituição. Elas costumam provocar reorganizações profundas no mercado de trabalho.

O verdadeiro desafio, portanto, não parece estar na existência da inteligência artificial, mas na velocidade com que ela está sendo incorporada ao cotidiano das empresas. A capacidade de adaptação da força de trabalho pode não acompanhar o ritmo das mudanças. É justamente nesse intervalo que surgem os maiores riscos de desigualdade, perda de competitividade e exclusão profissional.

Por isso, talvez seja mais produtivo substituir a pergunta sobre quantos empregos a inteligência artificial eliminará por outra mais relevante: quantos trabalhadores estarão preparados para atuar em um mercado onde a IA fará parte da rotina? A resposta depende menos da tecnologia e mais da capacidade de governos, empresas e instituições de ensino promoverem qualificação contínua.

Essa responsabilidade não pode ser atribuída apenas ao indivíduo. O desenvolvimento de novas competências exige investimentos em educação, atualização profissional e políticas públicas voltadas para requalificação.

OPINIÃO DO LEITOR

Amigo vale ouro

O dia 20 tem um significado especial para todos que gostam de exaltar a arte de viver: É o dia do amigo. O amigo não nos deixa faltar nada. É uma dádiva dos céus. Espanta a melancolia, fortalece o espírito. Estimula a convivência. Respeita a individualidade. Pondera com sabedoria.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanhasp.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasilia - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Romeu Zema quer privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil

Em SP, Zema defende privatização da Petrobras e do Banco do Brasil

O pré-candidato à Presidência da República, Romeu Zema afirmou no sábado (18), durante o 10º Encontro Nacional do partido Novo, em São Paulo/SP, que pretende privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil caso seja eleito. Segundo ele, os recursos obtidos com a venda das estatais seriam destinados a obras de infraestrutura, como estradas, ferrovias, hidrovias e portos. Zema também disse que pretende reduzir gastos públicos, diminuir a dívida e baixar os juros. No discurso, fez críticas ao presidente Lula(PT), às políticas de cotas e ao que chamou de “doutrinação progressista” nas escolas. Na segurança pública, defendeu classificar facções criminosas como organizações terroristas e endurecer penas. Também voltou a criticar ministros do STF e afirmou que buscará apoio no Senado para aprovar o impeachment de Alexandre de Moraes.

Ricardo Salles critica esquerda e Centrão

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles fez duras críticas à esquerda e ao “Centrão” durante evento do partido Novo, no último sábado, na capital. Vestindo camiseta com dizeres “FORA LULA” e segurando um boneco do presidente vestido de presidiário, Salles criticou os principais adversários nas eleições de 2026. Chamou Marina Silva(Rede) de “Tartaruga fugida do Acre”, Simone Tebet(PSB) de “ministra do deslocamento” e André do Prado(PL) de “Pupilo do Valdemar Costa Neto” e “representante do Centrão”.



Com boneco de Lula, Salles criticou adversários ao Senado

Michelle Bolsonaro nega ser vice de Zema

Em coletiva de imprensa do partido Novo, em São Paulo, Zema disse que Michelle Bolsonaro (PL) é um dos nomes considerados para a vaga de vice em sua chapa. “É uma possibilidade, como outras também são”, disse. Horas depois, a ex-primeira-dama descartou a hipótese. Em publicação nas redes sociais, Michelle afirmou que não há possibilidade de integrar a chapa por ser filiada ao PL, que já tem o senador Flávio Bolsonaro como candidato. Zema informou ainda que o Novo ainda não definiu o nome para a vice-presidência.

Renata Abreu, do Podemos, é cotada

O Partido Novo negocia com o Podemos a indicação do candidato a vice na chapa presidencial de Romeu Zema. O presidente da legenda, Eduardo Ribeiro, afirmou que as conversas estão avançadas, mas ainda não há definição sobre o nome. Segundo ele, a expectativa é concluir as negociações até 5 de agosto, prazo final para as convenções partidárias. Zema afirmou que o partido busca um vice “ficha limpa”.

Tarcísio e Kassab

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) confirmou presença na convenção nacional do PSD, em 26 de julho, na capital paulista. O convite foi reforçado após conversa com Gilberto Kassab, interpretada por aliados como um movimento de reaproximação entre os dois após meses de divergências políticas e disputas sobre a estratégia eleitoral de 2026.

Tarcísio e Caiado

A convenção deve oficializar Ronaldo Caiado como candidato do PSD à Presidência, com Kassab na vice. Para evitar associação entre os projetos nacionais, a organização prevê que Caiado e Tarcísio participem em horários diferentes. Também são esperados Guilherme Derrite e André do Prado, pré-candidatos ao Senado na chapa do governador.

Simone Tebet e Marina

Aliadas e pré-candidatas ao Senado, Marina Silva(Rede) e Simone Tebet(PSB) postaram vídeo juntas falando sobre a amizade entre uma produtora rural e uma ambientalista. “Meio Ambiente e Desenvolvimento devem ser integralizados” - disse Marina. “Sem produção a gente não come e sem meio ambiente a gente não vive” - completou Tebet.

Haddad e Tarcísio

Fernando Haddad (PT), candidato ao Governo de São Paulo, criticou no sábado (18) a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante evento do PSOL na capital voltado a políticas para mulheres. O petista afirmou que o estado “está indo para trás”, apontando piora na educação, saneamento, segurança e nas finanças estaduais.

Andre do Prado

Nas redes sociais, o pré-candidato ao Senado, Andre do Prado(PL) busca mostrar a vinculação entre ele, Tarcísio e Bolsonaro. “Foi essa missão que recebi do eterno presidente Jair Bolsonaro na Presidência da Assembleia Legislativa: garantir a aprovação de projetos importantes para que São Paulo pudesse avançar. Governabilidade se constrói com diálogo” -postou.

Mister 60+

Terminam nesta segunda-feira (20) as inscrições para o 19º Concurso Mister IPGG 2026, promovido pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia. A disputa é voltada a homens com 60 anos ou mais residentes no estado de São Paulo e busca incentivar autoestima, convivência e envelhecimento saudável. A final será realizada em 7 de agosto.



Evento do PT será dia 25, em Campinas; e do Republicanos no dia 1º, na capital

Convenções partidárias em São Paulo começam hoje

Partidos precisam oficializar candidatos ao Governo, Senado, Câmara e Alesp

Da **Redação**

As convenções partidárias que vão definir os candidatos ao Governo de São Paulo, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) começam nesta segunda-feira (20) e seguem até 5 de agosto. Nesse período, os partidos oficializam as chapas que disputarão as eleições de outubro.

O calendário será aberto pelo MDB nesta segunda(20). A convenção estadual será online para oficializar Felício Ramuth como candidato à reeleição de vice-governador na chapa de Tarcísio. Os partidos da Federação União Brasil-PP realizam suas convenções na Alesp para confirmar Guilherme Derrite(PP) ao Senado.

No dia 22, O UP vai confirmar a chapa pura de Vivian Mendes como candidata à Governadora, Marcelo Pereira a Vice e Márcio Alves ao Senado.O local não foi confirmado.

Dia 23 haverá convenção online do PCdoB. A sigla integra a Federação com PT e PV. Dia 24, convenção do PDT, na Alesp.

No dia 25 de julho, o PT realiza convenção no Clube Concórdia, em Campinas, para oficializar a candidatura do ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad ao Palácio dos Bandeirantes. No mesmo local,

o PSB vai confirmar Márcio França a vice-Governador e Simone Tebet ao Senado. E a federação PSOL-Rede vai confirmar Marina Silva. Na mesma data, na Arena Pacaembu, na capital, o PL realiza convenção para confirmar André do Prado ao Senado. A federação PRD-Solidariedade vai decidir sobre Paulinho da Força ao Senado no Palácio do Trabalhador, na capital. E o DC realiza convenção na Câmara de São Paulo. No dia 26, o PSD realiza convenção na sede do partido. No dia 31, o PSTU vai confirmar Vera Lúcia como candidata a Governadora e Drª Eliana ao Senado.

Em 1º de agosto(sábado), convenção do Republicanos, no Ginásio do Ibirapuera. para confirmar candidatura à reeleição de Tarcísio de Freitas. Na mesma data, à tarde, o Missão precisa confirmar disputa ao Governo ou Senado. O evento será no Komplexo Tempo. Também estão previstos os encontros de PCB, com a candidatura Carlos Machado ao Governo; e do PCO, com Izadora Dias. E no dia 2 de agosto, convenção do Podemos para confirmar o Delegado Palumbo e o empresário Geraldo Rufino ao Senado.

Até o fechamento desta edição os partidos PSDB, Cidadania, Avante, Mobiliza, PRTB e Democrata não haviam divulgado as datas.



Uber contesta decisão e diz que documento já havia sido aceito antes

Prefeitura rejeita novo pedido da Uber para mototáxi na cidade

A Prefeitura de São Paulo e o Comitê Municipal de Uso do Viário (CMUV) negaram o pedido apresentado pela Uber para operar o serviço de transporte de passageiros por motocicletas na capital paulista. A decisão foi baseada em parecer jurídico da administração municipal e do órgão vinculado à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte. Segundo a prefeitura, a empresa não apresentou documentação que comprovasse a contratação de seguro contra acidentes pessoais, exigência prevista na legislação municipal para a autorização do serviço. Para a imprensa, a Uber contestou a decisão e afirmou que o documento apresentado já havia sido aceito anteriormente pela própria administração. A plataforma sustenta que a medida representa uma tentativa de restringir o transporte remunerado de passageiro.

CPTM recebe vacinação nesta segunda-feira

Vacinação contra o sarampo e a gripe será realizada nesta segunda-feira (20) em quatro estações da CPTM, das 9h às 16h. A ação acontecerá nas estações Comendador Ermelino, Itaim Paulista e São Miguel Paulista, da Linha 12-Safira, e Guaianases, da Linha 11-Coral. Serão aplicadas gratuitamente as vacinas SCR, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e a vacina contra a influenza. A iniciativa tem o objetivo de ampliar a cobertura vacinal entre os passageiros e a população que circular pelas estações.



Vacinação em 4 estações da CPTM será das 9h às 16h

R\$ 140 milhões para futura Linha 20-Rosa

A Prefeitura de São Paulo pretende destinar R\$ 140 milhões para apoiar a implantação da futura Linha 20-Rosa do Metrô. O repasse será feito por meio de recursos da Operação Urbana Faria Lima e depende da formalização de convênio com o Governo do Estado. Segundo a administração municipal, os recursos poderão ser utilizados na elaboração de projetos, desapropriações, execução de obras e demais serviços necessários para a implantação da nova linha. A Linha 20-Rosa ainda está em fase de planejamento na cidade.

mais de 1 milhão de passageiros por dia

A Linha será executada pelo governo estadual. O traçado previsto ligará a capital paulista aos municípios de São Bernardo do Campo e Santo André, ampliando a integração da rede metroferroviária da Região Metropolitana de SP. O projeto prevê cerca de 32 quilômetros de extensão, 24 estações e conexão com outras linhas do Metrô e da CPTM. A expectativa é atender mais de 1 milhão de passageiros por dia.

Conselho da Juventude I

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, publicou nesta sexta-feira (17/07) o Edital de Processo de Escolha nº 003/SMDHC/2026, que estabelece os procedimentos para a escolha de representantes da sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos da Juventude para a gestão 2026/2028.

Conselho da Juventude II

As inscrições começam em 03 de agosto e seguem até 07 de outubro de 2026. Serão escolhidos representantes titulares e respectivos suplentes da sociedade civil, conforme as regras previstas no edital. O Conselho Municipal dos Direitos da Juventude (CMDJ) é um órgão colegiado, autônomo e de caráter permanente, consultivo e fiscalizador na cidade.

Contação de história I

A Prefeitura preparou uma programação gratuita para as férias escolares de julho. De 20 a 25, as bibliotecas, salas de leitura e casas de cultura contam com atividades que unem aprendizado, arte e diversão em todas as regiões da capital. A programação destaca oficinas manuais e contações de histórias interativas. Por exemplo, na terça-feira.

Contação de história II

No dia 21 de julho, das 10h às 11h, a Biblioteca Pública Municipal Belmonte recebe o espetáculo “Planeta Oca”. A atração musical, voltada para o público infantil, mistura arte, educação e consciência socioambiental. Através de brincadeiras lúdicas e músicas autorais, a criançada é convidada a refletir sobre o cuidado com a natureza.

Polo da Terceira Idade I

A Prefeitura da cidade de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, realizou a posse dos novos integrantes do Conselho Gestor do Polo Cultural da Terceira Idade, para a gestão 2026/2028. Foram empossados Martha A. R. Donadio, Luiz Gustavo da Silva, Gilberto Amatuzzi e Rejane Aparecida Dias.

Polo da Terceira Idade II

Vera Lúcia G. Consorte e Gleice Hernandez também foram empossadas. O Conselho Gestor tem o objetivo de acompanhar, dialogar e contribuir com as ações desenvolvidas no equipamento municipal, fortalecendo a participação social, a escuta da população atendida e o aprimoramento das atividades oferecidas às pessoas idosas.



Expansão prevê mais operações e reacende debate sobre ruídos

Campo de Marte projeta ampliar voos até 2052 na capital paulista

Expansão prevê mais operações e reacende debate sobre ruídos

Da **Redação**

O Aeroporto Campo de Marte, na zona norte de São Paulo, poderá mais do que dobrar o número de pousos e decolagens até 2052, segundo estudo de demanda elaborado para a concessionária responsável pela administração do terminal. A projeção está vinculada ao plano de expansão da infraestrutura e à futura implantação das operações por instrumentos (IFR), que devem começar a ser testadas nos próximos meses.

O levantamento estima que a média diária de movimentações passe de 161, registradas em 2023, para 375 em 2052, um crescimento de 132,9%. Em períodos de maior demanda, o aeroporto poderá registrar até 1.104 pousos e decolagens em um único dia. A administração do Campo de Marte está sob concessão da PAX Aeroportos, em contrato com duração de 30 anos, prorrogável por cinco.

Os dados mais recentes do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) também apontam crescimento gradual da movimentação aérea no terminal. O número de operações passou de 59.297 em 2023 para 66.781 em 2025, enquanto a projeção para 2030 é de 98.031 movimentos. No ano passado, o Campo de Marte figurou entre os aeroportos

com maior movimentação de todo o país.

Um dos principais fatores para o aumento previsto é a adoção das regras de voo por instrumentos no Aeroporto da Zona Norte. O sistema permite operações com maior segurança em condições meteorológicas desfavoráveis, reduzindo restrições provocadas por baixa visibilidade no local.

A transição deve ocorrer de forma gradual. Após o cumprimento de todas as exigências técnicas e operacionais, o aeroporto iniciará um período de testes de aproximadamente seis meses, limitado a até quatro operações por hora. Ao término, os resultados serão avaliados antes da ampliação definitiva da capacidade operacional.

Além da expansão do número de voos, a previsão é de mudança no perfil das aeronaves que utilizam o terminal. Atualmente, helicópteros e aviões representam participações semelhantes na movimentação. Até o ano de 2052, a expectativa é que jatos executivos, turboélices e aeronaves leves respondam por cerca de 63% das operações, reduzindo a participação dos helicópteros para aproximadamente 37%. Ainda não há previsão sobre a data de implantação de voos comerciais regulares no aeroporto.

***Com informações da Folha de S.Paulo**



O ex-prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos, o Dr. Hélio

Dr. Hélio defende soberania do Brasil e questiona papel da ONU

O ex-prefeito de Campinas Hélio de Oliveira Santos, o Dr. Hélio (PSDB), analisou as questões de soberania do Brasil e dos Estados Unidos, após o aumento tarifário de 25% imposto por Trump. afirmou que o posicionamento brasileiro busca equilibrar a soberania nacional com o respeito aos direitos humanos e à cooperação global, e que o Brasil tem direito à gestão das próprias políticas internas e econômicas. Em contrapartida, aponta que Washington enxerga a própria soberania como absoluta, relativizando a independência de outros países, com base em conveniências de mercado e segurança. Diante desse cenário de forças desproporcionais, questiona qual deve ser o verdadeiro papel e o posicionamento da Organização das Nações Unidas (ONU) na mediação desse conflito global.

Países emergentes

Ainda de acordo com dr. Hélio, há uma necessidade urgente de proteger a soberania e as decisões políticas dos países emergentes contra imposições externas, pautando o debate internacional na busca por um equilíbrio real, justo e igualitário entre o poder das superpotências e a autonomia de cada povo brasileiro. Por fim, questiona: a ONU é contra violações diretas à soberania nacional e à autodeterminação do Brasil?

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Vereadora convoca para o lançamento da campanha

Souto convoca para evento com Haddad

A vereadora Fernanda Souto (PSol) está convocando a população por meio das redes sociais para o lançamento da campanha de Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo. O evento será no sábado, 25 de julho, às 9h, no Clube Concórdia (Rodovia Heitor Penteado, Km 6, no distrito de Sousas) em Campinas. Contará com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB). Assinam o convite, também, Márcio França (PSB), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB).

Pauta

“Fortalecer um projeto que acredita no investimento público, na defesa do SUS (Sistema Único de Saúde), da educação, da ciência e dos direitos do trabalhador”, declara o post da parlamentar. “É o momento de mostrar que Campinas pode fazer a diferença para São Paulo e para o Brasil na construção de um Brasil cada vez mais igualitário e soberano”.

PINGA-FOGO

Bastidores

A movimentação nos bastidores da Câmara Municipal se intensifica com a proximidade do pleito de 4 de outubro: 13 dos 33 parlamentares da Casa se posicionam neste momento como postulantes a cargos no Legislativo estadual e federal. O contingente representa 39% da composição total do parlamento campineiro.

Pre-candidatos

A lista de parlamentares que buscam projeção na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) ou na Câmara dos Deputados abrange os seguintes nomes: Ailton da Farmácia (PSB), Arnaldo Salvetti (MDB), Débora Palermo (PL), Dr. Yanko (PP), Fernanda Souto (PSol), Guida Calixto (PT), Gustavo Petta (PCdoB) e Higor Diego (Republicanos).

Nada definido

Compõe a lista ainda: Marcelo Silva (PP), Mariana Conti (PSol), Nelson Hossri (PSD), Vini Oliveira (Cidadania) e Luiz Cirilo (Podemos). Mas, o desenho atual das candidaturas é temporário. Isso porque o calendário oficial estabelece que o intervalo destinado às convenções partidárias tenham início hoje, se estendendo até 5 de agosto.

Registro

Durante este período de definições internas, o quadro de concorrentes pode sofrer alterações com possíveis saídas e novas adesões. Concluída a etapa das deliberações partidárias, os partidos dispõem de um prazo limite fixado 15 de agosto para efetuar a inscrição formal das chapas perante a Justiça Eleitoral.

Permissão legal

A legislação em vigor assegura o direito de os postulantes exercerem suas funções parlamentares normalmente ao longo do período de campanha. Por isso, têm a prerrogativa de concorrer às vagas de deputado estadual ou federal sem a obrigatoriedade de renúncia ou afastamento temporário.

Partidos

A definição final dessas candidaturas alterará a dinâmica política local, pois o envolvimento de uma parcela expressiva de vereadores na disputa estadual e federal projeta o debate municipal para o cenário nacional, testando a força das lideranças de Campinas e reconfigurando as forças partidárias.



Irmandade de Misericórdia abrange Irmãos Penteado e Santa Casa

Santa Casa de Campinas tenta aprovar contas sob investigação

Oposição publicou aviso público sobre convocação da assembleia geral

Da **Redação**

A Chapa Santa Causa, grupo de oposição que disputa as eleições da Irmandade de Misericórdia de Campinas, mantenedora da Santa Casa e do Hospital Irmãos Penteado, publicou um aviso público sobre a convocação da Assembleia Geral Ordinária para votar o Balanço Patrimonial de 2025. O encontro foi marcado para a próxima terça-feira (21).

“Aprovar as contas de 2025 neste exato momento, sem a realização prévia de uma auditoria independente, é fornecer um habeas corpus político para uma gestão que se recusa a abrir as contas e prestar esclarecimentos à sociedade. É uma tentativa de usar os Irmãos votantes como escudo para validar atos que estão sob escrutínio da Justiça e do Ministério Público”, afirma Paulo Aquino, candidato a provedor pela Chapa Santa Causa.

Fernanda Dominiquini, candidata a vice, também se posicionou: “A verdadeira transparência não acontece em aprovações apressadas por grupos restritos, mas na abertura total dos dados. Nosso principal compromisso de governo é a realização de uma auditoria externa rigo-

rosa logo no primeiro dia de gestão”.

O cenário atual da Santa Casa envolve disputas políticas e investigações criminais. A oposição afirma que o grupo governante tenta forçar uma aparência de normalidade jurídica no meio de uma crise institucional grave.

A diretoria atual do hospital permanece no comando devido uma liminar judicial e trabalha com poderes restritos. A eleição da entidade, realizada em abril, acabou suspensa pelo Judiciário devido a suspeitas de fraudes e falta de clareza na lista de votantes.

A instabilidade na gestão é agravada por uma apuração oficial conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP). Promotores investigam um suposto esquema de corrupção. As denúncias dão conta de um suposto esquema de desvios de verbas públicas, da ordem de 10% a 20%, sobre emendas parlamentares dos vereadores de Campinas, destinadas à saúde.

O OUTRO LADO

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a atual gestão da irmandade, que até o fechamento desta matéria não se pronunciou a respeito.

Hospital Irmãos Penteado suspende cirurgias eletivas após ação da Vigilância

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Hospital adotou plano de contingência; apenas uma cirurgia eletiva foi suspensa até o momento

Por **Moara Semeghini**

O Hospital Irmãos Penteado, em Campinas (SP), suspendeu preventivamente as cirurgias eletivas que envolvem implantes ortopédicos, oftalmológicos, cardíacos e neurológicos. A medida temporária foi adotada após a Vigilância Sanitária municipal interditar parcialmente a Central de Material e Esterilização (CME) da unidade. Apesar da restrição nos agendamentos, os procedimentos de urgência e emergência seguem sendo realizados normalmente.

A decisão da Vigilância foi publicada no Diário Oficial de sexta-feira (17) e decorre de uma fiscalização que identificou irregularidades nos parâmetros microbiológicos da água utilizada no processo de esterilização de materiais. Segundo o Departamento de Vigilância em Saúde, um laudo apontou que a água usada no enxágue final dos equipamentos (filtrada por um sistema de



A Vigilância Sanitária determinou a interdição parcial da Central de Material e Esterilização do Hospital Irmãos Penteado após identificar irregularidades na qualidade da água purificada utilizada no processo de esterilização de materiais

osmose) apresentava uma contagem de bactérias heterotróficas acima dos limites estabelecidos pela 7ª edição da Farmacopeia Brasileira. A constatação resultou na lavratura de um auto de infração.

Em nota oficial, a Irmandade de Misericórdia de Campinas, responsável pelo hospital, informou que atendeu prontamente às orientações dos órgãos de saúde e implantou de forma imediata um plano de contingência. Como parte das ações de adequação, a instituição realizou uma nova coleta para análise da qualidade da água e acionou a empre-

sa técnica responsável pela manutenção preventiva do sistema de filtragem.

A suspensão das cirurgias eletivas com implantes deve durar até a emissão de um novo laudo laboratorial que comprove a total conformidade da água purificada. De acordo com a assessoria de imprensa da instituição, o impacto nos atendimentos foi baixo e, até o momento, apenas uma cirurgia eletiva precisou ser adiada por conta da medida. O hospital reforçou que todas as providências priorizam a segurança dos pacientes e que o estabelecimento tem o prazo de dez dias para apresentar

recurso administrativo contra a penalidade.

SEGUNDO CASO NA SEMANA

O caso é o segundo envolvendo centrais de material e esterilização em hospitais de Campinas nesta semana. Na segunda-feira (13), a Vigilância Sanitária publicou a interdição do equipamento termodesinfector da Central de Material e Esterilização da Unidade Pediátrica Mário Gattinho após um laudo apontar não conformidade na qualidade da água purificada utilizada no equipamento.

Na ocasião, a Rede Mário Gatti informou que não hou-

ve impacto na assistência aos pacientes. Segundo a autarquia, desde a emissão do laudo todo o processamento dos materiais passou a ser realizado na Central de Material e Esterilização do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. A Vigilância Sanitária também informou que não foram registrados casos de infecção ou eventos adversos relacionados à ocorrência.

BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS

Comuns na água, bactérias heterotróficas acima do limite na esterilização podem causar infecções pós-operatórias graves em cirurgias com implantes.

PUC oficializa incorporação da Maternidade de Campinas

Da **Redação**

A Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), mantenedora da PUC-Campinas e do Hospital PUC-Campinas, oficializou nesta sexta-feira, 17 de julho, a incorporação do Hospital e Maternidade de Campinas. A cerimônia marcou a conclusão de um processo iniciado há três anos, quando o prefeito Dário Saadi procurou o arcebispo metropolitano de Campinas, Dom João Inácio Müller, para que a instituição avaliasse assumir a unidade,

que enfrentava uma grave crise financeira.

A etapa final da incorporação foi concluída em 29 de junho de 2026, com a transferência do CNPJ da Maternidade para a SCEI, formalizando sua integração à estrutura da PUC-Campinas. A mudança encerra um planejamento iniciado em maio de 2024, quando a Sociedade assumiu a gestão da unidade durante seu processo de recuperação judicial. Após auditorias, avaliações patrimoniais e a homologação definitiva do plano judicial, a Maternidade passa a funcio-



Dom João Inácio Müller e Dário Saadi durante a cerimônia na sexta (17)

nar oficialmente como uma unidade mantida pela SCEI.

Segundo a instituição, a transição mobilizou 15 grupos de trabalho e cerca de 50 profissionais da SCEI, do Hospital PUC-Campinas e da Maternidade de Campinas, garantindo

que a incorporação ocorresse de forma planejada, segura e sem interrupção dos atendimentos à população.

Durante a cerimônia, o prefeito Dário Saadi destacou a importância da parceria. “Há três anos, a Maternidade

de Campinas passava por uma situação extremamente complexa. Procurei pessoalmente Dom João Inácio Müller e pedi que a PUC avaliasse incorporar a unidade. A PUC assumiu esse compromisso e hoje o consolida oficialmente”, afirmou.

Para Dom João Inácio Müller, presidente da SCEI, a incorporação reforça a missão da instituição. “Este é um momento de profunda gratidão e responsabilidade para a Sociedade Campineira de Educação e Instrução. A incorporação da Maternidade de Campinas reafirma nossa missão, como instituição da Igreja Católica, de evangelizar por meio da educação e da saúde, promovendo a vida, a dignidade da pessoa humana e o cuidado com os mais vulneráveis”, declarou.

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE AMERICANA



Juninho Dias solicita informações sobre medicação oferecida SUS

Caneta emagrecedora pelo SUS
entra em debate em Americana

O vereador Juninho Dias (PSD) apresentou um requerimento à Prefeitura de Americana solicitando informações sobre o planejamento do município para acompanhar futuras iniciativas do SUS envolvendo medicamentos à base de GLP-1 no tratamento da obesidade. A solicitação foi motivada por um projeto-piloto desenvolvido no Rio Grande do Sul, em parceria com o Ministério da Saúde, que avalia o uso da semaglutida em pacientes com obesidade grave. No documento, o parlamentar questiona se a Secretaria de Saúde acompanha essa iniciativa, pede dados sobre pacientes atendidos, filas para tratamento especializado e protocolos disponíveis na rede municipal. O requerimento foi aprovado na sessão da Câmara e será encaminhado ao Executivo para resposta com esclarecimentos sobre as políticas públicas voltadas ao tema.

Novo mamógrafo já está em funcionamento

O novo mamógrafo do CAISM de Hortolândia já está em funcionamento e amplia a capacidade de atendimento às pacientes da rede municipal. O equipamento, doado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, realiza atualmente 40 exames por dia e, após ajustes técnicos previstos para este mês, deve dobrar a capacidade para 80 procedimentos diários. O aparelho oferece imagens de alta resolução, mais conforto durante a realização da mamografia e reforça o diagnóstico precoce do câncer de mama.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HORTOLÂNDIA



Equipamento começou a ser utilizado neste mês na rede municipal

Obras do CETI Sta.Barbara está em fase final?

A vereadora Esther Moraes questionou a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste sobre a previsão de funcionamento do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), destinado ao atendimento de crianças com TEA, deficiências e outras condições. A parlamentar pede informações sobre capacidade, acesso e estrutura da unidade. Em resposta, a Prefeitura informou que a obra está na fase de acabamento e destacou que o CETI terá capacidade para atender cerca de 700 crianças com equipe multidisciplinar.

Tiguila propõe hospital infantil em Paulínia

O vereador Tiguila apresentou uma indicação propondo a implantação de um hospital infantil em Paulínia. Segundo ele, a cidade reúne condições para receber uma unidade exclusiva, com atendimento especializado e estrutura voltada às crianças. Ele também solicitou a reforma da UBS João Aranha, pediu informações sobre professores de educação especial e sugeriu melhorias no trânsito do município.

Escritoras brasileiras

A Associação CAHES, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Americana, realiza no dia 30 de julho, às 19h, a oficina “Conhecendo escritoras brasileiras”. A atividade será no auditório do Museu de Arte Contemporânea (MAC) e propõe uma reflexão sobre autoras brasileiras dos séculos XIX e XX, período conhecido como Belle Époque.

REFIS em Artur Nogueira

A Prefeitura de Artur Nogueira mantém aberto o REFIS 2026 para regularização de débitos municipais. O programa oferece até 100% de desconto em juros e multas para pagamento à vista e parcelamento em até 60 vezes. O prazo para adesão vai até 15 de dezembro. O atendimento é realizado no Departamento Jurídico, das 8h às 17h.

Política Cultural

A Prefeitura de Holambra realiza, em 6 de agosto, uma reunião para iniciar o processo de criação do Conselho Municipal de Política Cultural. O encontro será às 18h30, no Teatro Municipal, e é aberto a artistas, produtores culturais e demais interessados. As contribuições da população servirão de base para o projeto de lei que instituirá o conselho.

Iluminação do Cemitério

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse iniciou a modernização da iluminação do Cemitério Municipal. A obra prevê a instalação de novos postes, substituição de estruturas existentes e adequação da rede elétrica. Com iluminação em LED, o espaço passará a ter cobertura total, oferecendo mais segurança, eficiência energética e melhor visibilidade.

2º Fórum de Turismo

Vinhedo realiza, em 17 de agosto, o 2º Fórum Municipal de Turismo, reunindo representantes do setor para discutir estratégias de fortalecimento da atividade no município. A programação abordará temas como turismo rural, gastronomia, inteligência artificial, capacitação do trade e ações de divulgação para ampliar a competitividade da cidade.

Espaço Sustentável

Após a reforma do estacionamento térreo do Paço Municipal, a Prefeitura de Hortolândia retoma hoje as atividades do Espaço Sustentável, que funciona como ponto de entrega voluntária de recicláveis. A ação educativa para servidores também divulgará a Campanha da Garrafa PET e marcará o retorno da distribuição de brindes.



Rodeio foi suspenso horas antes da abertura pela Justiça em Cosmópolis

Ausência de alvará
levou Justiça a
barrar rodeio em
Cosmópolis

Decisão apontou falta do AVCB
definitivo e de autorização técnica

Da Redação

A ausência de documentos obrigatórios foi o principal motivo que levou a Justiça a suspender a Festa do Peão de Cosmópolis. A decisão foi tomada na quinta-feira (16), poucas horas antes da abertura oficial do evento, impedindo a realização do rodeio que marcaria o retorno da festa à cidade após quase 30 anos.

A juíza Mayara Maria Oliveira Resende indeferiu o pedido de alvará após constatar que os organizadores não apresentaram o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) definitivo nem a autorização técnica da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, documentos exigidos para a realização do evento.

Na decisão, a magistrada destacou que os responsáveis tiveram prazo para apresentar a documentação, mas não cumpriram a determinação. Segundo ela, permitir a abertura da festa sem as autorizações representaria risco à segurança do público.

Entre os pontos citados está a ausência do AVCB definitivo, documento que atesta as condições de segurança da estrutura montada, como arquibancadas, camarotes, arena e sistemas de prevenção e combate a incêndio. A auto-

rização da Coordenadoria de Defesa Agropecuária também é obrigatória em eventos com participação de animais.

Ao justificar a suspensão, a juíza afirmou que a proteção da integridade física da população e o bem-estar animal não comportam flexibilização. Na decisão, ela ressalta que a falta do AVCB impede a verificação da estabilidade das estruturas e pode representar risco de acidentes.

Em nota, a organização informou que cancelou a Festa do Peão em respeito à decisão judicial e lamentou os transtornos causados ao público, patrocinadores, parceiros, expositores, competidores, artistas e fornecedores. Também informou que divulgará nos próximos dias as orientações para o reembolso de ingressos, camarotes e passaportes.

A Prefeitura de Cosmópolis afirmou que não participou da organização do evento e informou que a emissão do alvará dependia do cumprimento de todas as exigências legais. Segundo o município, os responsáveis não apresentaram a documentação necessária dentro dos prazos.

A festa seria realizada entre 16 e 19 de julho, com shows de Thiago Lins, Maria Cecília & Rodolfo, Ralf e Jú Marques.

CORREIO

DAS REGIÕES



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE FRANCA

Projetos sobre o TEA e a Família Acolhedora também serão votados

Franca vota R\$ 1,4 milhão para compra de medicamentos

A Câmara de Franca realiza, nesta terça-feira (21), sessão ordinária com a votação de um projeto que autoriza a abertura de crédito adicional de R\$ 1,4 milhão para a compra de medicamentos destinados à rede municipal de saúde. A pauta também inclui o Projeto de Lei do vereador Fransérgio Garcia (PL), que autoriza a criação de um programa de apoio sensorial para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com previsão de abafadores de ruído, campanhas educativas e capacitação de profissionais. Outro destaque é a proposta de alterações no Programa Família Acolhedora. As sessões são abertas ao público e também podem ser acompanhadas pelos canais oficiais. A proposta prevê ações para ampliar a acessibilidade em ambientes públicos e fortalecer a inclusão de pessoas com hipersensibilidade sensorial.

Araraquara terá leilão de veículos do Detran

O Detran-SP realiza, a partir de 17 de agosto, um leilão com 697 lotes de veículos recolhidos em Araraquara, Américo Brasiliense, Matão e região. O certame faz parte do novo modelo de leilões do órgão, com mais segurança e transparência. Há veículos aptos à circulação, sucatas para desmonte e materiais destinados à reciclagem. As visitas aos lotes poderão ser feitas entre os dias 10 e 14 de agosto, antes das sessões de lances, que serão realizadas de forma on-line pela empresa organizadora.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



O pregão vai acontecer no dia 17 de agosto e oferece 63 veículos

Bragança vota projetos e debate saúde pública

A Câmara de Bragança Paulista realiza, nesta terça-feira a votação de projetos sobre incentivo ao impacto social, saúde mental dos servidores e proteção animal. Também está prevista a participação de Giovani Augusto dos Santos na Tribuna Livre para discutir temas da saúde pública, como filas de espera, superlotação dos serviços, o SAMU Regional e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entre as propostas, também está a isenção da taxa de funcionamento para entidades religiosas e associações desportivas amadoras.

Araraquara debate valorização das merendeiras

Araraquara realiza, no dia 23 de julho, uma audiência pública para discutir a valorização das merendeiras da rede municipal. Proposto pelo vereador Guilherme Bianco, o encontro abordará temas como condições de trabalho, saúde ocupacional, déficit de servidores, ergonomia e direitos funcionais da categoria. Representantes da Prefeitura, secretarias, sindicato e Ministério Público do Trabalho foram convidados.

Segurança nos esportes

Araraquara aprovou projeto da vereadora Filipa Brunelli (PT) que cria regras para esportes de aventura e atividades recreativas de alto risco. A proposta prevê autorização da Prefeitura, critérios técnicos de segurança e fiscalização para modalidades como bungee jump, rapel, tirolesa e rope jump. Agora, o texto segue para sanção.

Vulnerabilidade social

A Câmara de Mogi Guaçu realiza, no dia 30 de julho, às 19h, uma audiência pública para discutir políticas de segurança e o atendimento à população em situação de rua. O encontro será realizado no plenário do Legislativo e reunirá autoridades, representantes da sociedade civil e forças de segurança para debater o tema.

Cemitério de Santa Eudóxia

A Prefeitura de São Carlos iniciou o processo de regularização fundiária do Cemitério de Santa Eudóxia e pretende ampliar a área em cerca de 20%. A medida busca garantir espaço para novos sepultamentos pelos próximos 20 anos. O município também trabalha para obter a titularidade definitiva do terreno por meio de usucapião.

Multinacional AlSCO

O prefeito Dr. Lapena visitou as obras da multinacional AlSCO, que está em instalação em Araraquara. A unidade, às margens da Rodovia Washington Luís, terá 8.971 m² de área construída e deve gerar cerca de 220 empregos. A previsão é que as obras sejam concluídas e as operações tenham início em maio de 2027.

Chega de fios soltos

A Câmara de Jundiá reuniu representantes da CPFL, empresas de telefonia e da Prefeitura para discutir soluções para os problemas causados por fios soltos e falta de manutenção na cidade. Um novo encontro foi marcado para 5 de agosto e o Ministério Público será acionado para acompanhar as medidas debatidas.

Hospital Santa Lydia

A Fundação Hospital Santa Lydia iniciou o processo para obter a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), referência em qualidade na saúde. A iniciativa envolverá as 15 unidades administradas pela instituição e prevê a revisão de processos para ampliar a segurança dos pacientes e aprimorar a gestão dos serviços.



Oitivas reuniram profissionais da saúde, educação e conselheiros tutelares

Relatório sobre morte de Miguel deve ser concluído em agosto

Comissão finaliza fase de oitivas e prepara documento com recomendações

Por **Raphaela Cordeiro**

A Comissão Especial de Estudos da Câmara de Sorocaba entrou na reta final da investigação sobre possíveis falhas na rede de proteção à infância no caso do bebê Miguel Franco Silva. Após concluir a terceira e penúltima rodada de oitivas, realizada na última semana, os vereadores trabalham na elaboração do relatório final, previsto para ser apresentado no início de agosto. O documento reunirá as conclusões da comissão e recomendações legislativas e administrativas voltadas ao fortalecimento da rede de proteção e à prevenção de novos casos.

Durante a última reunião, foram ouvidos representantes do Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (Gpaci), das redes municipal e estadual de ensino, da Controladoria-Geral do Município e conselheiros tutelares. As oitivas com os conselheiros ocorreram de forma reservada, a pedido dos próprios profissionais.

Um dos pontos discutidos foi o atendimento prestado a Miguel cerca de cem dias antes de sua morte. Segundo representantes do Gpaci, a criança foi encaminhada ao hospital apenas para conti-

nuidade do tratamento clínico, sem registro, no prontuário de regulação, de suspeita de violência física ou sexual. De acordo com a equipe, o atendimento seguiu os protocolos médicos e não havia elementos que justificassem um novo acionamento da rede de proteção.

A comissão também recebeu informações sobre a estrutura atual do Conselho Tutelar de Sorocaba. O município trabalha atualmente com seis conselheiros a menos em razão de afastamentos por licença médica, férias, licença-maternidade e do afastamento cautelar de dois profissionais ligados ao caso. O levantamento também deverá embasar propostas para aperfeiçoar os fluxos de comunicação entre os órgãos de atendimento e ampliar a integração da rede de proteção.

Criada após a morte de Miguel Franco Silva, de um ano e dois meses, ocorrida em 1º de junho, a comissão busca identificar falhas no funcionamento da rede de proteção, propor melhorias na comunicação entre os órgãos públicos e fortalecer os mecanismos de atendimento. As investigações da Polícia Civil apontam que o bebê foi vítima de violência física e sexual.

CORREIO
ECONÔMICO

POR
BARROS MIRANDA

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Mais de 9 milhões de tentativas são notificados em seis meses

Com novas regras do BC, registros de fraudes financeiras crescem 10%

O número de indícios de fraudes financeiras no Brasil cresceu 10,26% nos seis primeiros meses de 2026, totalizando mais de 9 milhões de ocorrências entre casos suspeitos e confirmados. No segundo semestre do ano passado, houve 8,26 milhões de registros.

Segundo levantamento da Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, o avanço reflete principalmente o fortalecimento dos mecanismos de detecção após a implementação da Resolução 501 do Banco Central (BC), que ampliou o compartilhamento de informações entre instituições financeiras para combater golpes. Pelos critérios da Quod, os indícios representam tanto as suspeitas como as consumações de golpes. O estudo foi elaborado a partir dos dados do Registro Unificado de Fraudes (Rufra).

Atividade econômica cresceu 0,1% em maio

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em maio na comparação com abril de 2026. O resultado considera o ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou 1,4% e tendo como base o trimestre, o crescimento ficou em 0,7%.

Os números foram divulgados na sexta-feira (17) pelo Banco Central. Segundo a autoridade monetária, o IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto (PIB – soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



No acumulado de 12 meses, aumento é de 1,4%, informou BC

País não deixará de negociar tarifas, diz Durigan

O Ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na sexta, em São Paulo, que o governo brasileiro estuda medidas de reciprocidade em relação à taxação imposta pelos Estados Unidos ao Brasil na quinta. “Não cabe falar em retaliação, essa é uma palavra que está fora do nosso escopo. Com o que a gente trabalha: o Congresso Nacional aprovou por unanimidade uma lei que protege os interesses nacionais oferecendo um procedimento próprio para ser utilizado em casos de ataque injustificado ou unilateral de outros países”, disse.

Economia estável e numa boa trajetória

Segundo Durigan, seu papel é o de garantir que a economia siga estável e numa boa trajetória. “Estamos avaliando [junto com os empresários] com cautela o processo de reciprocidade que o Congresso nos ofereceu para que a gente leve ao presidente. Isso não está sendo feito de maneira açodada, portanto não cabe falar em retaliação e a reciprocidade tem sido avaliada para ser usada na medida e no tempo correto”.

China, Europa e Índia I

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Laudemir Müller, apontou que o aumento das exportações no primeiro semestre deste ano, considerando apenas China, Europa e Índia, superaram em seis vezes a queda das vendas para os Estados Unidos: R\$ 16,1 bilhões, contra RS 2,6 bilhões, respectivamente.

China, Europa e Índia II

Müller falou à imprensa na sexta-feira (17), quando anunciou um pacote de R\$ R\$ 130 milhões, a ser iniciado em agosto, para apoiar as empresas brasileiras a diversificarem os destinos para suas vendas ao exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses recém-impostas pela administração Donald Trump.

Dólar sobe para R\$ 5,11 I

O dólar fechou em leve alta frente ao real, o Ibovespa interrompeu uma sequência de três semanas de ganhos e o petróleo disparou quase 5% nesta sexta-feira (17), em um dia marcado pela escalada do conflito no Oriente Médio. O pessimismo com empresas de inteligência artificial também influenciou as negociações em todo o planeta.

Dólar sobe para R\$ 5,11 II

O avanço das cotações do petróleo amenizou as perdas da moeda brasileira e sustentou ações da Petrobras, mas foi insuficiente para impedir a queda da bolsa brasileira. O dólar acompanhou o fortalecimento da moeda estadunidense diante das divisas de países emergentes em uma sessão dominada pela aversão ao risco.

SP e SC afetados I

São Paulo e Santa Catarina concentram 52% do impacto do mais recente tarifaço anunciado pelos EUA contra o Brasil. Dos US\$ 7,4 bilhões em vendas afetadas pelas tarifas de 25%, US\$ 3 bilhões têm origem em São Paulo. O estado economicamente mais forte do país concentra, sozinho, 41,6% do total do valor das exportações afetadas.

SP e SC afetados II

Isso representa 20% de exportações paulistas aos EUA. Considerando o total das exportações afetadas, Santa Catarina tem uma situação mais crítica, com 68% das exportações aos EUA afetadas. Os dados são da Agência Brasileira para Promoção de Exportações e Investimentos, ligada ao Ministério de Desenvolvimento, Comércio e Indústria.



O economista vê IA como uma ferramenta de assistência ao trabalhador

Impacto da IA no emprego é superestimado, diz Pissarides

Nobel da economia afirma que tecnologia muda funções, não vagas

Da **Redação**

O temor de um desemprego em massa provocado pela Inteligência artificial (IA) não encontra eco nos dados reais da macroeconomia, segundo o vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2010, Christopher Pissarides.

O especialista em dinâmica do mercado de trabalho afirma que a IA tem atuado muito mais como uma ferramenta de assistência ao trabalhador do que como um vetor de substituição de mão de obra. A análise foi feita durante a 25ª Conferência da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET), no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro.

“Há alguns poucos exemplos de aumento de desemprego que ganham toda a publicidade, especialmente nas empresas de tecnologia, que envolvem realmente milhares de trabalhadores. Mas se você olhar para o quadro geral da macroeconomia, essas coisas são muito, muito pequenas”, diz Pissarides.

“Em áreas tradicionais do mercado de trabalho, como a construção civil, por exemplo, há um aumento na demanda. Há também novos empregos surgindo para aumentar a segurança, manutenção, robóti-

ca, equipamentos, segurança, análise de dados de programas, e assim por diante”, complementa.

O economista também refletiu sobre a velocidade com que as habilidades profissionais se tornam obsoletas em um mundo mais tecnológico. Uma pesquisa liderada por ele analisou a probabilidade de um trabalhador precisar de novos treinamentos após oito anos no mesmo cargo. A conclusão é de quem trabalha diretamente com tecnologia é mais impactado pela urgência de aprendizado contínuo.

Profissões ligadas à educação e ao cuidado humano (como professores e enfermeiros) não registraram nenhuma mudança drástica nas habilidades exigidas após quase uma década.

Apesar do otimismo macroeconômico em relação ao volume de empregos, Pissarides demonstrou preocupação com a distribuição geográfica e financeira destes ganhos. A IA, segundo ele, tem funcionado como uma força centralizadora de riqueza.

Dados de sua pesquisa apontam que cerca de 60% dos investimentos em IA concentram-se em grandes metrópoles e polos de elite (como o eixo Londres-Oxford-Cambridge, no Reino Unido).



Kimi Antonelli, da Mercedes, voltou a vencer na Fórmula 1

Kimi Antonelli vence GP da Bélgica e dispara na liderança da F1

O fim de semana foi de extremos para a Mercedes. Enquanto seu prodígio italiano, Kimi Antonelli, voltou à posição mais alta do pódio, seu piloto mais experiente, George Russell, abandonou a prova ainda na primeira volta, após ser acertado por Lewis Hamilton, da Ferrari, e rodar na pista. O britânico reclamou muito e cobrou publicamente a Mercedes por um carro “igual” do de Antonelli. Ele isentou Hamilton da culpa e alegou ter ficado sem bateria nas retas, o que classificou como “inaceitável”. “O que vou pedir à Mercedes? Só quero que meu carro seja igual [ao de Kimi Antonelli], não peço nada além disso. Só quero o mesmo carro”, afirmou o piloto britânico da Mercedes aos jornalistas. O clima entre Russell e a Mercedes, que já não era bom, parece ter ficado insustentável.

Russell reclama, Hamilton é punido

Apesar de Russell isentar Lewis Hamilton de culpa no lance, a FIA puniu o piloto da Ferrari com 5 segundos. Mas o calvário de Hamilton estava apenas começando. “Penso que foi um incidente de corrida e não deveria ter havido uma punição”, disse Lewis após a corrida. O britânico, no entanto, ainda se envolveria em um lance bizarro. Na saída dos boxes, em uma lambança da equipe, Hamilton recebeu autorização para sair, mas acabou atropelando um membro da equipe que não saiu da frente. A Ferrari foi punida com multa de 30 mil euros.



George Russell deixou a corrida na primeira volta da Bélgica

Charles Leclerc e Max Verstappen

O pódio do Grande Prêmio da Bélgica foi completado por Charles Leclerc, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull Racing. Leclerc, inclusive, travou uma grande batalha com Kimi Antonelli na parte final da corrida, mas não conseguiu ameaçar o italiano. O monegasco alegou que teve problemas com o pneu duro na parte final, mas que seguiu acreditando na vitória. Já Verstappen, dado o contexto da temporada desastrosa que vem vivendo com a Red Bull, definiu a terceira colocação como “satisfatória”.

Antonelli chega a marca interessante

Já Kimi Antonelli chegou a uma marca muito especial. Com sua sexta vitória na carreira, ele igualou a marca de Riccardo Patrese como o segundo piloto italiano com mais vitórias na Fórmula 1. O italiano mais vitorioso da modalidade é Alberto Ascari, que foi campeão em 1950 e teve 13 vitórias na carreira. Será que Kimi bate a marca neste ano ou fica para a próxima temporada?

Gabriel Bortoleto

Já o brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a pontuar no Grande Prêmio da Bélgica. O piloto da Audi terminou em oitavo lugar e pontuou pela segunda vez. É um avanço nessa temporada de estreia da escuderia na Fórmula 1. Voltando à parte de cima da tabela, com as punições, Lewis Hamilton terminou em quarto na Bélgica.

Classificação geral

Com a vitória, Kimi Antonelli disparou na liderança do campeonato com 204 pontos. Em seguida, vem Lewis Hamilton, da Ferrari com 159 pontos. Em terceiro, o frustrado George Russell, da Mercedes, estacionou nos 154 pontos, sendo seguido por Charles Leclerc, da Ferrari, com 126 pontos. A temporada parece cada vez mais encaminhada para Kimi.

Rafael Câmara

O fim de semana foi bom para o Brasil e para a Ferrari na Fórmula 2. O piloto Rafael Câmara, da Invicta Racing, chegou a sua segunda vitória no ano em corrida de recuperação excelente. O brasileiro, que vem sendo sondado pela Haas para assumir uma vaga na Fórmula 1, a pedido da Ferrari, ganhou muitos pontos com a equipe com mais essa vitória.

Liga das Nações

Pela primeira vez na história, a seleção brasileira masculina de vôlei foi eliminada na primeira fase da Liga das Nações, torneio criado em 2018. Neste domingo (19), em Chicago (EUA), o Brasil venceu a seleção da China por 3 sets a 0, com parciais de 25/16, 25/20 e 25/21, mas não foi o bastante para classificar o time liderado pelo técnico Bernardinho.

Frustração gigante

Os jogadores brasileiros já entraram em quadra cientes de que estavam eliminados. Com a derrota para a Polônia na sexta (17), o Brasil precisava que Bulgária perdesse para os Estados Unidos. Porém, a seleção americana perdeu por 3 sets a 1 na noite de sábado (18). Sem ter como classificar, o Brasil apenas “cumpru tabela” contra a China.

Situação complicada

Essa é a pior campanha da história da Seleção Brasileira masculina, que vem sofrendo nos últimos anos. Antes de 2026, as piores campanhas foram registradas recentemente, em 2024, 2023 e 2022, quando caiu nas quartas. Nas demais edições, o Brasil chegou às semifinais. Em 2021, foi campeão. É uma situação complicada para os meninos do vôlei.

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL



Espanha chegou ao bicampeonato mundial em cima da Argentina de Messi

Espanha domina a Argentina e conquista o mundo novamente

Com a derrota, a Argentina empata com a Alemanha como maiores vices da história

Por **Pedro Sobreiro**

A maior Copa do Mundo da história até o momento fez questão de se estender o máximo possível. Com o gol da vitória marcado no segundo tempo da prorrogação, a Espanha bateu a Argentina após dominar os sul-americanos nos 90 minutos do tempo regulamentar.

Fora de campo, o jogo foi marcado por uma desorganização vexatória da FIFA. Por conta da presença do presidente americano Donald Trump no MetLife Stadium, a segurança foi reforçada. A FIFA solicitou à imprensa que chegasse com pelo menos duas horas de antecedência. Ainda assim foram registradas filas de até quatro horas de duração para que torcida e imprensa acessasse o estádio da final. Quando a partida teve início, ainda havia torcedores tentando entrar no MetLife Stadium. Um verdadeira zona. Por sinal, a falta de organização foi marca registrada da Copa do Mundo nos EUA em 2026. A sensação que ficou é que o país sediou o Mundial a contragosto.

Em campo, quem mandou foi a seleção da Espanha. Dominante desde o apito inicial, ‘La Fúria’ usou sua escola de trocas de passes e controle de

jogo para colocar a Argentina na roda.

Messi e companhia ficaram atônitos com o domínio espanhol. O meio de campo dos europeus foi soberano e marcou Messi, o motorzinho do time, com perfeição.

Com o controle da partida, a Espanha chegou ao gol argentino com muita facilidade. No entanto, houve uma forte dificuldade para definir as jogadas. Lamine Yamal, Pedri, Oyarzabal e Nico Williams tiveram chances claras, mas bateram fraco e não converteram.

Ao longo da partida, a Espanha deu 20 chutes a gol, enquanto a Argentina deu apenas um - e na prorrogação. Por falar nela, o gol do título saiu aos 40 segundos do segundo tempo da prorrogação. Ferran Torres recebeu de Nico na pequena área e carimbou as redes de Dibú Martínez. Espanha 1 a 0 Argentina e o bicampeonato mundial chegou.

Já a Argentina chegou a uma marca incômoda. Com a derrota, ela chegou a quatro vice-campeonatos do Mundo ao longo da história. Ela empatou com a Alemanha no infame título de “maior vice da Copa”. Um final amargo para quem foi dormir sonhando com o Tetra.

CORREIO NO MUNDO



Agentes do ICE terão que usar câmeras corporais obrigatórias

Após novas mortes de imigrantes, ICE terá câmeras corporais

Após múltiplos tiroteios fatais envolvendo agentes do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA), a agência passará a exigir que seus agentes gravem abordagens de veículos com pelo menos uma câmera corporal, disse neste domingo (19) Tom Homan, responsável pela política de fronteiras do governo Donald Trump. “Elas inocentam mais policiais do que condenam, e eu quero que os agentes usem câmeras corporais porque quero que o povo americano veja o que os agentes viram quando tomaram aquela decisão”, disse Homan no programa “Fox & Friends Weekend”. Os comentários de Homan vêm após agentes federais de imigração terem matado a tiros dois homens, com seis dias de diferença, durante abordagens de trânsito nos estados do Texas e do Maine no início deste mês. Não há imagens de câmeras corporais dos agentes do ICE envolvidos nesses incidentes.

Câmeras corporais já foram compradas

Em uma entrevista separada no programa “Face the Nation”, da CBS, Homan disse que o dinheiro para as câmeras ficou retido durante a paralisação parcial do governo no início do ano. “As câmeras já foram compradas”, disse. “Estão treinando os instrutores para implantar as câmeras em todo o país”. As táticas da agência voltaram a ser alvo de escrutínio público nos últimos dias depois que um agente do ICE matou em 13 de julho um colombiano no Maine. Seis dias antes, outro agente do ICE em Houston matou a tiros um cidadão mexicano.



O “modus operandi” do ICE vem sendo criticado internamente

Trump contraria Homan

Homan disse na semana passada que a agência suspenderia temporariamente a maioria das abordagens de veículos em todo o país para revisar os procedimentos. Em menos de 24 horas após os comentários de Homan, Trump ordenou que os agentes federais de imigração as retomassem. Os tiroteios consecutivos provocaram protestos no Maine, em Houston e em Boston e levantaram questionamentos sobre a falta de câmeras corporais dos agentes do ICE. O ICE lançou um programa piloto de câmeras corporais em 2024.

Foram ao menos sete pessoas mortas

Porém, só implantou câmeras para agentes em cinco cidades: Baltimore, Buffalo, Detroit, Filadélfia e Washington, D.C., enquanto o governo Trump agiu no ano passado para retardar o programa, pedindo ao Congresso que cortasse o financiamento em 75%, informou a Reuters em janeiro. Pelo menos sete pessoas foram mortas a tiros durante operações federais de fiscalização de imigração desde janeiro de 2025.

Terremoto no Peru

Um terremoto de magnitude 5,1 atingiu uma região andina do Peru neste sábado (18) e deixou seis pessoas mortas e 32 feridas, informou neste domingo (19) o primeiro-ministro Luis Enrique Arroyo ao canal de televisão TV Peru. O Instituto Nacional de Defesa Civil havia reportado, pela manhã, cinco mortos e 21 feridos.

Epicentro em Chongos Bajo

O evento sísmico ocorreu às 21h24 do horário local, a uma profundidade de 24 quilômetros, com epicentro localizado no distrito de Chongos Bajo — cerca de 300 km a leste de Lima, na região de Junín—, segundo o Instituto Geofísico do Peru. Devido à localização remota, os relatos iniciais não mencionavam vítimas fatais.

Estrutura das casas

O chefe do Instituto Geofísico do Peru, o general Luis Vásquez, explicou em entrevista concedida a uma rádio local, que a baixa profundidade do terremoto, combinada com a presença de casas construídas em adobe e quinha (técnica similar a de moradias de pau-a-pique no Brasil), contribuiu para danos severos em várias localidades.

Envio de ajuda

“Temos 48 casas destruídas e 300 pessoas afetadas que também receberam assistência do governo regional, o qual forneceu barracas e cobertores”, disse. O presidente do Peru, José Balcázar, afirmou que respondeu imediatamente com “o envio de ajuda humanitária e a coordenação com as autoridades para atender as famílias e lhes oferecer assistência urgente”.

Keiko Fujimori

Keiko Fujimori, presidente eleita cuja posse está marcada para 28 de julho, lamentou o evento nas redes sociais. “Expresso minhas sinceras condolências aos familiares das pessoas que morreram e minha solidariedade com aqueles que foram afetados”. O Peru, com uma população de 34 milhões de habitantes, fica ao longo do chamado Círculo de Fogo do Pacífico.

Círculo de Fogo

Essas regiões registram os níveis mais altos de atividade sísmica do mundo. Todos os anos, ocorrem pelo menos 400 terremotos com magnitude 4,0 apenas no Peru, sendo que cem deles são perceptíveis pela população. Em junho, a Venezuela também foi atingida por dois terremotos que deixaram ao menos 5 mil mortos, segundo balanço oficial.



Sob mediação de Washington, Beirute negocia retirada das tropas israelenses

Rubio e Aoun se reúnem nos EUA em negociação por Israel

Presidente libanês, Joseph Aoun também encontrará Donald Trump

Por **Folhapress**

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, se reuniu neste domingo (19), em Washington, com o presidente libanês Joseph Aoun, informou um funcionário do Departamento de Estado à agência de notícias AFP.

Aoun, que chegou no sábado (18) à capital dos Estados Unidos, também tem um encontro agendado com Donald Trump na terça-feira (21), segundo um comunicado da presidência libanesa. Trata-se da primeira reunião de um presidente libanês com um mandatário americano desde o encontro de Michel Sleiman com Barack Obama em 2009.

A conversa ocorre em um momento em que as autoridades libanesas negociam a retirada de Israel das zonas do sul do Líbano, que ocupa desde a última guerra com o grupo pró-iraniano extremista Hezbollah.

Além da cúpula bilateral na Casa Branca, Aoun se reunirá com vários funcionários americanos para analisar a situação em seu país e as discussões em curso com Israel, segundo informou a presidência no sábado.

Líbano e Israel iniciaram, em abril, negociações sem precedentes em décadas, sob os auspícios dos Estados Unidos, com o objetivo de pôr fim ao estado de guerra entre ambos os países.

Em 26 de junho, foi alcançado um acordo em Washing-

ton que prevê o envio do exército libanês a “zonas-piloto” evacuadas por Israel, condicionado ao desarmamento do Hezbollah.

Após a sexta rodada de negociações em Roma, concluída na quarta-feira (15), ambos os países chegaram a um acordo sobre a estrutura e as diretrizes deste processo, segundo um funcionário americano.

O Hezbollah se opõe firmemente ao acordo, que define um objetivo de “paz e segurança duradouras” entre ambos os países, tecnicamente em estado de guerra há décadas.

A paz no Líbano é colocada por negociadores iranianos como pré-requisito para o fim da guerra com os EUA e Israel.

Israel e o Líbano entraram em guerra novamente em 2 de março, quando o grupo extremista Hezbollah disparou contra o vizinho, em apoio ao Irã —atacado em 28 de fevereiro pelos EUA e Israel. Os israelenses responderam com ataques aéreos e terrestres contra o território libanês, que já mataram mais de 4.000 pessoas.

Na noite deste sábado (18), os Estados Unidos lançaram novos ataques aéreos contra o Irã, segundo o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA). A ofensiva aconteceu após o anúncio de que dois militares americanos foram mortos e um está desaparecido na Jordânia após um ataque iraniano realizado na sexta-feira (17).



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

ENTREVISTA/JOSÉ DIRCEU

Dirceu cita chapa de Lula como trunfo e diz que aliança com Trump prejudica Flávio

Em entrevista exclusiva, José Dirceu opina sobre a eleição e mostra otimismo para vitória do PT

Em entrevista exclusiva, o ex-ministro José Dirceu avaliou o cenário da disputa presidencial de 2026, comentou a relação entre Brasil e Estados Unidos e analisou os principais temas da política nacional. Na conversa, afirmou que acredita que a aproximação de Flávio Bolsonaro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tende a prejudicar mais do que ajudar a campanha do senador ao Palácio do Planalto.

Dirceu também demonstrou otimismo em relação à candidatura à reeleição do presidente Lula (PT) e disse considerar que a chapa montada pelo petista é “muito forte”, destacando as alianças partidárias e um possível cenário político favorável ao governo.

O senhor está enfrentando um linfoma, aos 80 anos de idade. Como está a saúde?

Realmente, eu descobri em maio um linfoma no duodeno, que é um órgão pequeno, 32 centímetros, tem 10, um linfoma agressivo, mas curável.

Comecei o tratamento, está indo bem, sem grandes intercorrências, seguindo o protocolo. Tem sempre 21 dias: uma semana de aplicação em casa. A primeira é no hospital, em casa são 6, termina 31 de agosto.

Estou seguindo o tratamento, não posso sair de casa, porque a imunidade tem que estar sob controle, mas tenho indiretamente participado de todas as atividades políticas que posso, profissionais também, cuidando mais da família também.

Em relação à campanha presidencial, como o senhor avalia a situação de momento?

Eu avalio que é uma campanha que começou por causa da aliança que foi formada, mantendo o Geraldo Alckmin (PSB) de vice, nos coligando com o PDT, com o PSB, que é a primeira vez, todos os partidos estão juntos, além do PSOL, Rede, PT, PV e PCdoB.

Segundo, a unidade dentro do PT, consenso de manter essa aliança. Terceiro, nós temos apoio de uma parcela



José Dirceu revelou suas expectativas para as eleições e comentou sobre o cenário político no Brasil

importantíssima do MDB. Pode-se dizer que o MDB do Norte e do Nordeste está com o Lula.

E no PSD, com a ida do Gilberto Kassab para ser vice do Caiado, liberando os ministros para que individualmente permanecessem no governo. Liberou os estados para apoiar os candidatos, e o Lula tem apoio em estados importantes do PSD, além dessa opção da União Brasil, PP e dos Republicanos, que podem ficar neutros.

Eu acredito que o cenário é muito favorável para a gente e, lógico, que a eleição se ganha na campanha. Mas a campanha, o governo tem o que demonstrar que fez.

É evidente que a direita e a extrema-direita no país têm maioria no Parlamento. Aliás, a direita, sem o Bolsonaro e isso sem nós, tem maioria na Câmara e no Senado. Essa é uma realidade.

Agora, nós somos muito fortes. Nós ganhamos cinco de seis eleições e, na eleição de 18, onde nós estávamos sob representação política e jurídica, a gente foi para o segundo turno com 32 milhões de votos e fez mais 45% dos votos, próximo disso, no segundo turno.

O senhor acredita que a proximidade de Flávio Bolsonaro com o governo Trump mais atrapalha a candidatura dele do que ajuda?

Não tenho dúvida nenhuma,

e as pesquisas estão mostrando isso. Porque é inadmissível. Imagina se um senador americano ou um deputado, um ex-deputado, viesse ao Brasil fazer o papel que o Eduardo e o Flávio Bolsonaro estão fazendo. Eles seriam condenados à morte nos Estados Unidos, e rápido.

É um escândalo. É uma infâmia o que eles fazem. Eles se aliam a uma potência, a maior potência do mundo, para politicamente prejudicar o Brasil, intervir nos assuntos internos do Brasil, com relação ao Supremo, com relação à Presidência, com relação às eleições.

Uma das razões para o tarifaço é a condenação, é a eleição, porque o tarifaço em si não tem nenhuma explicação comercial, porque o Brasil não tem contencioso grave com os Estados Unidos. Pode ter contencioso político, mas isso é natural entre os países.

A população brasileira rejeita a intervenção dos Estados Unidos no PIX, mas, por outro lado, apoia a classificação de PCC e CV como organizações terroristas. Essa leitura que o senhor faz também?

Eu faço, mas não porque sejam terroristas nos termos que os Estados Unidos estão dizendo, mas sim porque é um bota-terror.

Pode lembrar do noticiário nas televisões, há dois, três, quatro anos atrás, quando há o cho-

que entre as facções criminosas no Rio de Janeiro, mas mesmo em outros estados, como em Salvador. São Paulo tem menos isso, porque o PCC é o único que não disputa armas, não controla territórios, vendendo serviço, cobrando pedágio. É outra coisa, virou uma empresa, vamos dizer assim, entre aspas.

O problema dos Estados Unidos é dar um pretexto para intervir nas relações dos outros países. A guerra contra o terror foi iniciada com o Reagan, eu me lembro disso, na década de 80. Não deu certo.

O combate às organizações e às facções criminosas no Brasil está sendo feito, aliás, até pelos governos estaduais agora, e o governo federal, quando fez a PEC da Segurança, a Lei de Facções e a Lei do Perdimento, e iniciou as operações como a Carbono, mudou a sua atitude.

O senhor acredita que após essa classificação os Estados Unidos vão intervir no Brasil?

Não vejo razão para eles intervirem no Brasil. Se você pegar o governo de São Paulo nesses últimos 60 dias, ou a Polícia Civil do Rio, e mesmo no Ceará, na Bahia. Em vários estados do Brasil há um combate diário e cada vez mais sofisticado, com mais inteligência, mais integração e atacando o coração das facções criminosas. Isso é uma luta.

Aliás, dentro dos Estados

Unidos há muitas facções criminosas. Porque como é que se distribui, como é que morrem 120 mil americanos por ano por causa de drogas sintéticas? Por que o problema é tão grave nos Estados Unidos? Porque evidentemente também existem facções criminosas lá, que aliás o Trump devia primeiro começar a declarar como organizações narcoterroristas as que estão lá dentro.

Qual é o verdadeiro objetivo do Trump, na sua concepção?

Ele já deixou claro que apoia a família Bolsonaro. Coloca em dúvida as eleições. Vamos olhar o que o Trump está fazendo nos Estados Unidos. Nós queremos isso para o Brasil? Pergunto aos brasileiros: vocês querem a presidência que o Trump está fazendo lá?

Levando o país a várias guerras, montando uma fraude no sistema eleitoral, proibindo o voto pelo correio, desestimulando o voto das mulheres, reproduzindo discursos de que mulheres não sabem votar, tentando mudar distritos para criar uma maioria artificial, promovendo ofensiva contra imigrantes, pressionando a imprensa, pressionando as universidades, violando a liberdade de cátedra e a autonomia universitária.

O senhor teme que os EUA intervenham durante as eleições presidenciais no Brasil?

Do ponto de vista direto, não. Mas indiretamente já estão. Esse favorecimento à família Bolsonaro, quando Eduardo Bolsonaro vai para os Estados Unidos, se estabelece lá, e eles passam a dar abrigo, inclusive ao Allan dos Santos, ao Paulo Figueiredo e a quem for, para operar a favor da sua família e da candidatura do irmão, do pai ou de qualquer outro.

Como o senhor avalia a atuação do ministro Alexandre de Moraes no STF?

Ele e o STF cumpriram a Constituição no caso dos atos de 8 de janeiro e da tentativa de golpe de Estado, porque está comprovado que houve uma tentativa de golpe. Inclusive de envolver o Estado-Maior das Forças Armadas, o Estado-Maior do Exército, da Marinha e da Força Aérea

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Brasileira. As declarações e os depoimentos mostram isso.

Então, acho que cumpriram a Constituição. Eu não vejo isso como uma atuação individual do Alexandre de Moraes. Cada ministro recebe os seus processos. Assim como o Flávio Dino está cuidando das ações relacionadas às emendas parlamentares, o Alexandre de Moraes ficou responsável pelo inquérito das fake news e pelos demais processos que lhe foram distribuídos.

Eu vejo que ele está atuando dentro da Constituição e da legislação. Se há algo que infrinja o Código Penal, o Código de Processo Penal, o Regimento Interno do Supremo ou a própria Constituição, cabe a cada um recorrer e tentar mudar a decisão do Supremo Tribunal Federal, como foi no meu caso.

O que não se pode é querer fazer impeachment de ministro ou querer mudar o Supremo por causa de decisões do próprio Supremo.

A reforma do Judiciário é necessária, mas não por causa das decisões do Supremo. Ela é necessária como também são necessárias uma reforma do Estado e uma reforma política.

Qual reforma do Judiciário o senhor defende?

O primeiro é que tem que ser um pacto republicano. Tem que envolver o Judiciário, o Congresso Nacional, a Presidência, a OAB e tem que envolver o país nisso. Nós não podemos fazer contra o Poder Judiciário. O próprio Poder Judiciário já começou a discutir.

Vamos lembrar que o presidente Lula fez uma reforma do Judiciário, com súmula vinculante, repercussão geral e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que era o controle externo. O Conselho precisa ser mudado, é o primeiro ponto, porque virou um pouco um sindicato corporativista. Precisa ser ampliado e mudado.

É preciso discutir as funções do Supremo Tribunal Federal, da Corte Suprema. Se vai ser uma Corte Constitucional ou se vai manter hoje as atribuições que tem, que são infraconstitucionais.

Há outras questões para serem resolvidas, como mandato, idade mínima, código de ética. E há também questões de informatização, questões processuais, do regimento interno e das decisões monocráticas.

O senhor defende mandato para ministros do STF? De quantos anos seria?

Eu sou aberto para essa questão. Não vejo que essa seja uma questão principal. Muitos defendem 12 anos de mandato para os ministros. Aliás, alguns ministros ficam só dez anos. Caso do Nelson Jobim, por exemplo, e do Joaquim Barbosa.

Recentemente Gilmar Mendes chegou a ressuscitar uma ação que poderia mudar as regras de impeachment de ministros do STF. Ele queria que essa competência ficasse apenas com a PGR. Qual é a posição do senhor?

É uma matéria que cabe ao Congresso Nacional. O Poder Legislativo é o poder supremo do país, porque vem da soberania popular. Tem origem na vontade e na soberania popular. O presidente da República é eleito, o senador é eleito, o deputado é eleito.

O Supremo é indicado pelo presidente da República, conforme a Constituição, e confirmado, ou não, pelo Senado da República.

O senhor defende a continuidade ou o término da prisão domiciliar para Jair Bolsonaro?

Eu sempre defendi a prisão domiciliar, falei isso desde o começo. O Jair Bolsonaro não tem condições de cumprir pena no sistema penitenciário. Ele não tem condições psicológicas, não tem dignidade, não tem coragem para isso. Não quer assumir os erros que cometeu, a responsabilidade que teve. Ele comandou um golpe de Estado, era presidente da República, e não assume.

Eu sempre defendi que ele ia se fazer de vítima e que tinha risco de ter um problema grave de saúde.

Está havendo uma crise entre Flávio e Michelle Bolsonaro. Isso ajuda o presidente Lula?

Eu acho que essa crise é ruim para eles, porque mostra que é um clã, que são interesses familiares, interesses menores. É intriga, é disputa de espólio, como se fosse uma herança de bilhões. No caso, é uma herança político-eleitoral, porque não é administrativa, não é de realizações.

E mostra também a extrema direita brasileira muito envolvida com esse clima de intrigas e esse entrelaçamento que vai aparecendo cada vez mais, com ilegalidades flagrantes.

Entre os nomes da direita e da centro-direita, o senhor acredita que alguém tem condições de ultrapassar Flávio Bolsonaro e chegar ao segundo turno?

É improvável. Ainda que eleição... nós temos que tomar cuidado. Você lembra do Marçal aqui em São Paulo.

E aqui tem o caso do candidato do Missão, o Renan Santos, que, entre os jovens de 16 a 24 anos, tem 18% dos votos.

Mas eu não vejo que ele possa disparar, e acho bem improvável que o Zema (Novo) saia dessa porcentagem.



José Dirceu concedeu entrevista ao jornalista Paulo Cappelli

O deputado André Janones disse que o objetivo principal desta eleição não é apenas reeleger o presidente Lula, mas “dizimar” e “extirpar” a família Bolsonaro. Como o senhor avalia essa declaração?

Não, eu não gosto dessas declarações. “Extirpar”, primeiro, não é uma palavra boa em política. Não vamos nós usar a linguagem deles. Nós queremos derrotar o bolsonarismo. Derrotar nas urnas. Esse é o nosso objetivo. E derrotar nas ideias, naquilo que eles pregam para o país. Nós temos outras propostas para o Brasil.

Inclusive, eu conversei com pessoas da esquerda que acham que a esquerda errou em vários momentos quando tratou como inimigo quem era apoiador do Bolsonaro.

Porque não se pode brigar com o eleitor. Tem que brigar com as ideias. Você não é contra alguém porque ele é evangélico, por exemplo. Você discorda das propostas e das ideias que ele tem para os problemas do país.

Recentemente eu fiz uma entrevista com Flávio Bolsonaro e ele acusou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, de blindar o Lulinha no caso do INSS. Como o senhor avalia essa declaração?

Ele se pôs à disposição das autoridades. O sigilo bancário dele foi exposto publicamente. Não foi encontrado nada. Ele vai responder. O presidente Lula já disse: seja filho dele ou não, tem que responder pelos atos que praticou.

Ele está respondendo, está à disposição da Justiça. O presidente Lula não fez nenhuma intervenção, nenhum pedido, nenhum apelo. O que muitas vezes foi evitado foram convo-

cações que só tinham objetivo político.

A OAB pediu que Alexandre de Moraes reveja a decisão que suspendeu as visitas de Flávio ao pai. O senhor defende que ele possa voltar a visitar?

Como advogado, sim. Ele tem esse direito, como muitos visitaram o presidente Lula. Você se lembra. Muitos de nós visitamos. Vai como advogado, mas tem que se comportar como tal.

Evidentemente que vai tratar de assuntos políticos com o pai, mas ele tem o sigilo da advocacia quando trata com o cliente. Aí é uma questão da consciência dele.

Se Lula for reeleito em 2026, em 2030 não poderá disputar um novo mandato. O senhor acredita que a esquerda já tem quadros para sucedê-lo?

Não acredito que a esquerda tenha, nem a direita, alguém à altura do Jair Bolsonaro e do presidente Lula. Porque eles são líderes. Como no passado nós tivemos outros, que se constituíram como grandes líderes de uma base eleitoral e social muito forte.

Com o Lula nós vencemos cinco de seis eleições, e ele está indo para uma sexta eleição. Então o PT tem uma base social e eleitoral. Foi o partido mais votado para a Câmara até 2022. Essa é a primeira questão.

A segunda é que nomes existem, porque eles vão surgindo.

O próprio Fernando Haddad (PT) já foi prefeito de São Paulo, já foi candidato a governador, candidato a presidente. Ele já tem um recall e, com o apoio do presidente Lula — porque o Lula não será candidato, mas continuará tendo força política e eleitoral —, evi-

dentemente é um nome.

Nós temos outros nomes. Ex-governadores com muita experiência de governo, como Camilo Santana (PT), Rui Costa (PT).

E temos outras lideranças que vão surgir nesses quatro anos, seguramente. Como parlamentares ou como lideranças populares. O Guilherme Boulos (Psol) é uma promessa, e outros.

O senhor defendeu mais mulheres ocupando espaços de poder. Agora, o presidente Lula decidiu indicar novamente Jorge Messias, da AGU, para o STF. O senhor defende essa nova indicação?

Nesse caso, eu defendo a nova indicação. O Senado da República não recusou o nome do Jorge Messias por falta das exigências constitucionais.

Se o André Mendonça cumpria os requisitos — e nós votamos a favor dele, sem vetar seu nome por razões políticas —, a recusa ao Jorge Messias foi uma decisão política.

O presidente Lula tem todo o direito de reapresentar a indicação, e o Senado terá que tomar uma decisão, como tomou anteriormente ao rejeitar o nome dele. Agora, no Supremo, e no Poder Judiciário de forma geral, nós precisamos de mais mulheres.

Há uma avaliação de que essa nova indicação de Jorge Messias só deverá ser apreciada pelo Senado depois da eleição.

Isso depende de um brasileiro chamado Davi Alcolumbre (União). Ele tem o apoio de uma base expressiva de senadores bolsonaristas e de direita, que está em disputa política conosco.

Há um impasse entre Alcolumbre, uma maioria expressiva de senadores e senadoras, e o presidente Lula. Isso está sendo negociado pelos líderes do governo, como Teresa Leitão, Camilo Santana, José Guimarães e Pedro Uczai.

O senhor acredita que Fernando Haddad conseguirá crescer na disputa contra Tarcísio de Freitas?

Eu avalio que nós temos muitas possibilidades. Vai ser uma disputa dura, mas nós temos chance pela chapa que fizemos: Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) estão em primeiro lugar nas pesquisas. Márcio França (PSB), Haddad, Geraldo Alckmin presente aqui em São Paulo na campanha e o presidente Lula. Nós já temos maioria na Grande São Paulo e temos propostas para o interior.

ENTREVISTA/SIMONE TEBET

“Não há mulher que dê conta de reduzir o machismo de Flávio Bolsonaro”

Em entrevista exclusiva, candidata ao Senado por São Paulo fala sobre eleições e tarifaço

Por **Tales Faria e Rudolfo Lago**

Como ministra do Planejamento, Simone Tebet participou das negociações que fizeram o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuar do primeiro tarifaço. Na sua avaliação, ficou evidente como o governo negociou intensamente e mesmo conseguiu reverter a primeira ameaça. Assim, Simone Tebet tem convicção: as razões agora do segundo tarifaço não são econômicas e nenhum decorrem de reação de fato a qualquer ação do governo brasileiros para prejudicar os Estados Unidos. “As razões são totalmente políticas e eleitorais”, considera Tebet.

Ela vai além. Candidata ao Senado por São Paulo pelo PSB, Simone Tebet considera que foi a interferência de Flávio Bolsonaro, candidato do PL à Presidência da República, e de seu irmão, Eduardo, que levaram o governo norte-americano a recuar da negociação que havia para impor nova sobretaxação. Esse recuo, avalia ela, veio exatamente depois da visita de Flávio à Casa Branca em maio.

Leia abaixo a entrevista de Simone Tebet:

A senhora foi ministra do Planejamento. Como ex-ministra, qual sua visão sobre o tarifaço de Donald Trump?

Eu estava ministra quando começou. O presidente Trump resolveu achar que a saída para diminuir o déficit público dos Estados Unidos seria tarifar o mundo. Sem se preocupar com o impacto social, econômico, inflacionário mundial que isso teria. Desde então, e não foram pouco foram poucas as vezes em que eu fui chamada, o governo do presidente Lula sistematicamente acordava e dormia com esse problema. Estamos há um ano negociando e as coisas estavam caminhando bem. Tanto é que a imprensa noticiou a tal da química entre Trump e Lula na última conversa entre eles. Nós não podíamos imaginar, porém, que aqueles que se dizem patriotas resolveriam se utilizar de uma preocupação de espaço de poder, porque fazem



Simone Tebet: “Intenção do tarifaço é política e eleitoral”

oposição, para vender o país. Resolveram entregar o país. E isso é muito grave. É crime de lesa-pátria.

A senhora, então, responsabiliza os Bolsonaros e seu grupo pelo que está acontecendo?

Eu não tenho dúvida, primeiro da interferência nefasta e desastrosa da família Bolsonaro nesse processo de taxaço, de tarifaço. Segundo, que houve uma reversão imediata do curso das negociações logo após a ida do então hoje senador e pré-candidato à presidência da República aos Estados Unidos. E se não bastasse isso, ele tem um espaço que poucas pessoas têm de representar talvez até o Senado Federal ou o Congresso nos cinco minutos que teve na audiência na Câmara Técnica de Comércio nos Estados Unidos e, em vez de fazer uma defesa do Brasil, faz uma crítica ao governo e ao país, né, misturando a o processo eleitoral com a questão institucional;

Como a senhora avalia as declarações do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, de que o ego de Lula é interrompeu as negociações?

Não precisa muito. É só verificar de um ano para cá quantas vezes o Ministério das Relações Exteriores, o vice-presidente Geraldo Alckmin, enquanto ministro do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil e o próprio presidente Lula negociaram e conversaram sobre o assunto. O Brasil só tem um senhor que é o povo brasileiro representado democraticamente por um presidente eleito que, gostando ou não, se chama Luiz Inácio Lula da Silva. Quando se tem como interlocutor não o Ministério das Relações Exteriores, não o presidente da República, mas pessoas que estão apeadas do poder e querem ascender a ele, não tem como dar bom. Porque é lógico que essas pessoas vão levar inverdades, vão levar conteúdos contaminados, vão levar mentiras, fake News. E será baseado nessas mentiras a partir de uma ideologia que é a mesma da deles que as decisões serão tomadas. Decisões equivocadas, porque não vai causar inflação no Brasil, vai causar inflação nos Estados Unidos. Essa gente não deu um tiro no pé, deu um tiro no coração do povo brasileiro. Então, eu pergunto: cadê os demais políticos de centro ou de direita democrática? Vão ficar de que lado?

De quais políticos a senhora está se referindo?

Aqueles que botaram o boné americano. Posaram com aquele boné do Maga [Make America Great Again]. Eles vão pedir desculpas para o povo brasileiro e falar assim: ‘Olha, a minha bandeira

é verde e amarela’.

Nominando, a senhora fala do governador Tarcísio de Freitas...

Entre outros, Tarcísio, né? A senhora acha que a Lei da Reciprocidade será usada?

Eu estou fora do governo. Mas entendo que deva ser usada de forma escalonada. Verificar quais são as empresas brasileiras que estão sendo prejudicadas e verificar o uso da reciprocidade; Então, por exemplo, o setor de móveis que vai ser muito prejudicado, de calçado.

Ministra, passando agora um pouco aqui para o cenário eleitoral de São Paulo. A última pesquisa Datafolha apontou a chance de Tarcísio de Freitas vencer no primeiro turno. Em contrapartida, a senhora e Marina Silva lideram para o Senado. Qual sua leitura do quadro eleitoral paulista?

Primeiro, claro, se você só tem dois candidatos, a decisão é no primeiro turno. Não sabemos se teremos mais candidatos ou não. Mas pesquisa é uma fotografia. Eu quero crer que o desgaste de denúncias, de falhas no governo, mudará essa situação. O eleitor vai ver o que é verdade e o que é mentira e tirar suas conclusões. Nós temos uma chapa que é um Dreaan Team. A única

que tem mulheres na eleição majoritária. Não uma, mas duas. Em que todos foram ministros. Um ex-governador [Márcio França, candidato a vice], três candidatos à Presidência da República, três ex-prefeitos na figura de quatro personagens.

É ponto pacífico que o tarifaço atrapalha os bolsonaristas. Mas atrapalha o governador Tarcísio de Freitas?

Atrapalha muito. Mas muito. Ele louvou a eleição do Trump e do conservadorismo e tudo mais. Ele colocou o chapéu do Maga. E não veio a público dizer em nenhum momento defender os interesses do Brasil e do Estado de São Paulo contra o tarifaço. O tarifaço prejudica em primeiro lugar São Paulo e depois Santa Catarina. O setor produtivo que costuma ser mais conservador e eleitor dele é o mais prejudicado. Deve estar se sentindo órfão, deve estar se sentindo abandonado, desprestigiado por um governador que não está interessado em governar São Paulo e muito menos nos interesses do Brasil.

Nós teremos esta semana as primeiras convenções partidárias, inclusive a do PL no fim de semana. E o senador Flávio Bolsonaro busca uma mulher para ser vice depois de toda aquela confusão com Michelle Bolsonaro. Flávio tem na sua avaliação alguma condição de conquistar o eleitorado feminino?

Não há mulher por mais heroica, guerreira que seja que dê conta do Flávio Bolsonaro. De tirar do Flávio essa pecha de alguém que não tem a capacidade de defender as mulheres brasileiras. Ele não podia deixar seu amigo Paulo Figueiredo falando sozinho por 48 horas, 72 horas, que mulher não sabe votar para depois dar uma desculpa esfarrapada. É terrível esse discurso de ódio deles contra todo mundo que pensa diferente. Um discurso de ódio que como a principal e maior vítima as mulheres. Mas também as minorias, os negros, a comunidade LGBT.

REPRODUÇÃO/VÍDEO

PINGA-FOGO

■ **DESORDEM URBANA** - Além da Zona Sul, a desordem urbana também preocupa comerciantes e empresários no Centro da capital e do estado como um todo. Pesquisa inédita do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) mostra que a informalidade deixou de ser um problema localizado e se consolidou como um obstáculo ao desenvolvimento econômico fluminense. No Centro do Rio, 60,9% avaliam que a atividade informal já está disseminada por toda a região central, ampliando a concorrência desleal e comprometendo o ambiente de negócios.

■ O cenário se repete no restante do estado. Com base em dados da PNAD Contínua, do IBGE, o Indicador do Grau de Informalidade do IFec RJ mostra que a informalidade segue em trajetória de crescimento no Rio de Janeiro, consolidando uma realidade que afeta municípios de todas as regiões fluminenses. Em contraste com a tendência observada no país na última década, o estado registrou avanço da atividade informal, refletindo os desafios enfrentados pelo comércio e pelos serviços. Segundo estimativa do Instituto, a economia subterrânea movimentaria cerca de R\$ 163 bilhões por ano no estado.

■ **A análise do IFec RJ também relaciona esse ambiente de informalidade aos impactos da criminalidade sobre a atividade econômica.** Dados reunidos pelo Instituto mostram que, após anos de estabilidade, o roubo de cargas disparou em março de 2026, com alta de 85,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O avanço desse tipo de crime eleva custos operacionais, compromete o abastecimento de mercadorias e pressiona os preços ao consumidor, criando um ciclo que favorece mercados paralelos e dificulta a atuação das empresas que operam dentro da legalidade. Para ilustrar o tamanho da perda apenas no varejo, no ano passado foram gastos R\$ 4,5 bilhões no mercado informal, valor superior à soma de todas as datas comemorativas do comércio.

■ Os recursos hoje desviados para a economia ilegal poderiam fortalecer a arrecadação tributária e serem revertidos em investimentos em segurança pública, saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura, promovendo mais qualidade de vida para a po-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

Presidente da Fecomércio RJ participa de live da CNC sobre relações de trabalho

FECOMÉRCIO RJ



Antonio Florencio de Queiroz Junior e o presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, debateram os resultados da Conferência Internacional do Trabalho da OIT

Os presidentes da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, participaram, na última semana, da live CNC em Ação – Experiências e Resultados na Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e transmitida pelo canal CNC Play no YouTube. Os dois discutiram os principais desdobramentos da 114ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, na Suíça.

Durante a transmissão, os dirigentes analisaram os impactos da aprovação da Convenção nº 193 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabele-

cece parâmetros para o trabalho decente na economia de plataformas digitais. O debate abordou o processo de negociação entre governos, trabalhadores e empregadores, os critérios mínimos de proteção previstos no texto e os reflexos da medida sobre as discussões legislativas em andamento no Brasil.

“As discussões sobre negociações coletivas foram fundamentais na Conferência Internacional do Trabalho, reforçando cada vez mais a importância das representações sindicais, tanto empresariais quanto de trabalhadores, como instrumentos essenciais para a construção de soluções equili-

bradas e capazes de conciliar a proteção dos direitos trabalhistas”, destacou o presidente da Fecomércio RJ.

No encontro, Antonio Queiroz reforçou a importância do diálogo entre representantes do setor produtivo para acompanhar as transformações nas relações de trabalho e seus impactos sobre o ambiente de negócios e a geração de empregos. “Na verdade, quando discutimos as questões trabalhistas, estamos defendendo muito mais o trabalhador do que a empresa, porque estamos protegendo o emprego. Atitudes açodadas, sem pensar nas consequências, acabam prejudicando o trabalho”, afirmou o presidente da Fecomércio RJ.

A força dos projetos da Firjan no interior do Rio

VINÍCIUS MAGALHÃES/FIRJAN



Alunos da equipe de robótica Asas FTC com o presidente da Firjan, Luiz César Caetano

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Luiz César Caetano, usou duas redes sociais, para enaltecer o trabalho da entidade no interior do estado. Durante reunião do Conselho Empresarial, em Petrópolis, ele foi “abordado”, como ele ressalta, por alunos de projeto de robótica e publicou o encontro. Confira a declaração na íntegra a seguir:

“Este é um daqueles momentos que reforçam o propósito da nossa atuação. Em Petrópolis, durante a reunião do Conselho Empresarial, tive a satisfação de ser “abordado” por um grupo de jovens que queria me mostrar o resultado de meses de dedicação. A equipe de robótica Asas FTC, da

nossa Escola Firjan SENAI SESI, não buscava formalidades; eles queriam demonstrar, na prática, a engenharia e a programação do robô que estão preparando para as competições nacionais.

O que mais me impressionou foi a clareza e a autonomia com que aqueles estudantes, entre 15 e 18 anos, explicavam conceitos complexos de mecânica e estratégia. Naquele pri-

meiro momento, eles falavam com um entusiasta da tecnologia, sem saber que falavam com o presidente da federação. Essa espontaneidade revelou a essência do que construímos em nossas salas de aula: o protagonismo real do aluno.

Ali, vi a aplicação viva do modelo que defendemos para a indústria do futuro. O projeto une Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática,

mas vai além ao lapidar o que chamamos de soft skills. Liderança, pensamento crítico e capacidade de trabalhar sob pressão em uma aliança competitiva são exatamente as competências que o mercado de trabalho exige hoje. O nome “Asas” sintetiza bem esse espírito; nossa missão é oferecer o suporte técnico e a base educacional para que esses talentos possam voar alto e assumir as rédeas de suas trajetórias.

Esses jovens estão prontos para representar o Rio de Janeiro e buscam parceiros que acreditem, como nós, que o investimento em educação e ciência é o único caminho para a soberania do nosso estado. Saio de Petrópolis renovado e convencido de que a renovação da nossa indústria já está acontecendo, movida pela energia e pela competência de quem não tem medo de inovar”.

pulação e um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico do estado.

■ **FORMAÇÃO AÉREA** - Na semana passada, a Prefeitura de Maricá regulamentou o programa Voar é para Todos, iniciativa apresentada como a primeira do país a financiar integralmente a formação de pilotos comerciais e mecânicos de manutenção aeronáutica para jovens do município,

em parceria entre a Secretaria de Educação e a Codemar. O programa prevê até 20 vagas anuais para a formação de Piloto Comercial, incluindo habilitações de voo por instrumentos (IFR) e multimotor terrestre (MLTE), além de até 50 vagas para Mecânico de Manutenção Aeronáutica, nas áreas de célula, grupo motor-propulsor e aviônicos; as inscrições, critérios e cronograma serão divulgados em edital.

■ **FORTALECIMENTO DA ANP** - O presidente da Frente Parlamentar de Energia Nuclear do Congresso, deputado Julio Lopes (PP), reuniu-se na última semana com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Na pauta, o fortalecimento institucional da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a utilização de microrreatores nas plataformas da Petrobras para a energização na busca e exploração de águas profundas. Segundo o parlamentar, a ideia é aproveitar o acordo

que está sendo intermediado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na Câmara de Soluções de Conflitos, em relação a delimitação do Campo de Tupi que afeta o pagamento de royalties e a divisão de R\$ 23 bilhões em compensações, para capitalizar a ANP com os recursos provenientes dessa negociação, que seria investido em sua completa digitalização para fiscalizar em tempo real online os 120 mil pontos de combustíveis espalhados pelo país.

Da Redação

A licitação para implantação e operação de um condomínio logístico no Porto de Santos tornou-se alvo de questionamentos após o Consórcio Portolog, integrado por empresa que tem como sócios a esposa, o cunhado e o sogro do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, ter vencido o certame.

O contrato, estimado em R\$ 1 bilhão, está suspenso por decisão da Justiça desde 16 de junho deste ano.

Reportagem do UOL mostrou que o Consórcio Portolog é administrado por João Pedro Camargo (cunhado de Bruno Dantas). O consórcio tem como empresa integrante a Oitenta & Nove Ponto Um Administração e Participações, que tem como sócios Camila Funaro Camargo Dantas (esposa do ministro), e o empresário João Carlos Camargo, (sogro de Dantas).

O Consórcio Portolog venceu a licitação após o Consórcio TPT Margem Direita (único concorrente) ter sido inabilitado antes da etapa de lances, por não atender alguns requisitos.

TCU MUDOU EDITAL

O edital da licitação para o condomínio logístico foi construído em um contexto de decisões do TCU sobre o futuro Tecon Santos 10, considerado o maior terminal de contêineres do país.

Em 8 de dezembro de 2025, o tribunal julgou o processo sobre o modelo da futura concessão. O plenário ficou dividido entre a proposta do relator, ministro Antonio Anastasia, favorável a um leilão sem restrições aos participantes, e a posição apresentada por Bruno Dantas, que defendeu limitar a participação de armadores (empresas de navegação que operam navios de carga) no leilão do Tecon Santos 10 para evitar concentração vertical no setor portuário. A proposta de Dantas foi aprovada por seis votos a três.

O documento também recomendou que o futuro vencedor do Tecon Santos 10 realizasse, em conjunto com a Autoridade Portuária de Santos (APS), investimento para implantação de um condomínio logístico destinado a organizar o fluxo rodoviário de caminhões.

Numa versão inicial do edital do Tecon Santos 10, o concessionário seria responsável por construir um pátio logístico de pelo menos 88 mil metros quadrados. Posteriormente, a própria APS alterou a proposta e informou ao TCU que seria mais eficiente a criação de um condomínio logístico operado



Área prevista para a instalação de um condomínio logístico no Porto de Santos

Consórcio ligado à família de ministro do TCU vence licitação bilionária do Porto de Santos

Edital utilizou entendimento firmado pelo ministro do TCU, Bruno Dantas. Certame para condomínio logístico é alvo de contestação e está suspenso por decisão judicial



Familiares do ministro do TCU, Bruno Dantas, são sócios do Consórcio Portolog

por outra empresa. A solução foi apresentada ao tribunal em julho de 2025 e acolhida pela área técnica.

Em 3 de novembro de 2025, a APS comunicou oficialmente aos ministros Bruno Dantas e Antonio Anastasia a publica-

ção do edital do condomínio logístico como um “fato novo e determinante” para o processo do Tecon Santos 10. Nove dias depois, em 12 de novembro, o Consórcio Portolog apresentou sua documentação para disputar a licitação.

O edital do condomínio logístico incorporou restrições semelhantes às discutidas no processo do Tecon Santos 10. Empresas que já operam terminais de contêineres no Porto de Santos somente poderiam ser declaradas vencedoras se não houvesse nenhuma outra proposta válida.

CONTESTAÇÕES

Várias empresas tentaram impugnar o edital, mas a APS sustentou que as restrições buscavam evitar integração vertical e citou como fundamento os precedentes do TCU sobre medidas concorrenciais em licitações portuárias.

A Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec) contestou judicialmente o edital. A entidade argumenta que o prazo de 16 dias úteis entre a publicação do edital (em 21 de outubro de 2025) e a entrega das propostas (em 12 de novembro), foi insuficiente

para um contrato desse porte.

Sustenta ainda que as cláusulas restringiram a concorrência e afirma que a proposta comercial vencedora prevê contraprestação de R\$ 289 mil mensais a partir do 36º mês de contrato, valor que considera incompatível com um ativo estimado em R\$ 1 bilhão.

Em nota ao Correio da Manhã, a Abratec afirma que “as decisões judiciais proferidas ao longo do processo, inclusive a concessão de efeito suspensivo pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconheceram a relevância das questões suscitadas pela associação, determinando a suspensão do procedimento até a apreciação definitiva do mérito.

O Ministério Público Federal também se manifestou pela nulidade do edital. O órgão afirma que as cláusulas criaram barreiras à participação dos principais operadores do setor.

OUTRO LADO

Em nota enviada ao Correio da Manhã, a Autoridade Portuária de Santos afirmou que “recorreu junto ao Poder Judiciário e confia no restabelecimento do contrato” e que “todo o procedimento referente ao Edital nº 01/2025 foi conduzido em estrita observância à legislação e aos normativos aplicáveis, com acompanhamento das instâncias competentes, incluindo a ANTAQ, o Tribunal de Contas da União e o Poder Judiciário, sempre cumprindo integralmente as decisões proferidas”.

Sobre o vínculo entre integrantes do consórcio e Bruno Dantas, declarou que “o eventual vínculo mencionado, o qual a autoridade desconhece, não fere as regras do edital, sendo irrelevante para a condução do certame, já que a administração pública atua exclusivamente com base na legislação e em critérios objetivos”.

A Oitenta & Nove Ponto Um Administração e Participações informou que possui “ampla experiência comprovada e reconhecida atuação nos setores de infraestrutura e logística, conforme exigido pelo edital 01/2025” e afirmou que “o Consórcio Portolog atendeu integralmente às exigências técnicas, jurídicas, econômico-financeiras e operacionais previstas no procedimento licitatório”.

O Tribunal de Contas da União informou que “se manifesta por meio de seus acórdãos e não comenta disputas comerciais”. Acrescentou que o julgamento citado foi realizado em sessão pública e que os votos e documentos do processo permanecem disponíveis para consulta. Até o momento, a licitação continua suspensa por decisão judicial.

Ampliação de mutirões de castração e atendimento veterinário gratuito para pets

Projeto percorre cinco regiões do Estado até o final de julho; Pet Contêiner também mantém atendimento

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Critérios de inscrição, documentação exigida e forma de agendamento são definidos pelas Prefeituras participantes

Da **Redação**

O Governo de São Paulo dará sequência, na segunda quinzena de julho, aos mutirões gratuitos de castração de cães e gatos em municípios de cinco regiões do estado. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, integra a política estadual de bem-estar animal e prevê milhares de procedimentos gratuitos, com o objetivo de controlar a população de animais domésticos, incentivar a guarda responsável e a prevenção de doenças.

A partir desta segunda-feira (20), os atendimentos começam em Pedro de Toledo, com 200 castrações nos dias 20 e 21, seguidos por Itariri, que receberá outros 200 procedimentos nos dias 22 e 23, ambos na região administrativa de Registro. No interior paulista, Adolfo terá 155 castrações no dia 20, Potirêndaba outras 155 no dia 21, Planalto mais 155 no dia 22 e Parisi contará com 95 atendimentos em 25 de julho, na região de São José do Rio Preto.

Também estão previstas ações na região de Bauru, com 155 castrações em Presidente

Alves, no dia 23, e outras 155 em Duartina, no dia 24.

No litoral, a programação contempla São Vicente, com 400 procedimentos distribuídos entre os dias 24 e 27 de julho, e Cubatão, que receberá mais 400 castrações nos dias 28 e 30.

As vagas são gratuitas e destinadas aos moradores dos municípios participantes. Os critérios de inscrição, documentação exigida e forma de agendamento são definidos por cada prefeitura, responsável pela organização local da ação em parceria com o governo estadual.

Além de reduzir o número de animais abandonados, a castração contribui para diminuir a incidência de doenças reprodutivas e alguns tipos de tumores, além de auxiliar no controle de zoonoses. O procedimento também integra as políticas públicas voltadas à saúde única, conceito que relaciona a saúde animal, humana e ambiental.

PET CONTÊINER AMPLIA ATENDIMENTO

Outra iniciativa do Governo de São Paulo para fortalecer a assistência aos animais

é o programa Pet Contêiner, que mantém consultórios veterinários em estruturas adaptadas para oferecer atendimento gratuito de baixa complexidade a cães e gatos. As unidades realizam consultas clínicas, vacinação, curativos, administração de medicamentos e pequenos procedimentos ambulatoriais, além de prestar primeiros-socorros quando necessário.

O serviço funciona em parceria com os municípios e, por isso, as regras de atendimento variam conforme a cidade. Em algumas localidades, o acesso ocorre por ordem de chegada. Em outras, o benefício é destinado prioritariamente a famílias inscritas no CadÚnico ou a organizações que atuam no resgate de animais.

Atualmente, o Estado conta com 116 unidades do Pet Contêiner. Entre os municípios atendidos estão Agudos, Aparecida, Araçatuba, Barra do Turvo, Bebedouro, Brota, Cachoeira Paulista, Cananeia, Capão Bonito, Eldorado, Holambra, Iguape, Iperó, Itariri, Jarinu, Monte Alto, Morro Agudo, Osvaldo Cruz, Paranapanema, Pedreira, Presidente Epitácio, Santa Branca, São José do Rio Pardo, Serra Negra, Serrana, Socorro, Tremembé, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro e Santa Fé do Sul. Os endereços e horários de atendimento podem ser consultados nas prefeituras de cada município.

Inscrições para nova turma do Exporta SP vão até dia 24

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da **Redação**

Empresas paulistas interessadas em vender produtos e serviços ao mercado internacional podem se inscrever na segunda turma de 2026 do programa Exporta SP, da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada ao Governo do Estado de São Paulo. As inscrições seguem abertas até 24 de julho. O curso é destinado a micro, pequenas e médias empresas, além de produtores rurais com CNPJ no estado. As aulas terão início em 25 de agosto e serão realizadas de forma on-line.

O programa tem duração de três meses e busca preparar empresas para iniciar ou

ampliar operações de exportação. Ao longo do curso, os participantes participarão de dois encontros coletivos por semana com especialistas em comércio exterior. O conteúdo inclui planejamento da internacionalização, inteligência de mercado, formação de preços, logística, tributação, contratos internacionais, marketing e acesso a mercados.

Cada empresa também poderá participar de até quatro mentorias individuais para discutir questões relacionadas ao seu processo de exportação. A proposta é orientar os participantes na elaboração de um plano de internacionalização e na identificação de oportunidades de negócios em outros países.

Segundo a InvestSP, o Exporta SP faz parte da estratégia estadual de incentivo à inserção de empresas paulistas no comércio exterior. Desde sua criação, o programa capacitou cerca de 1,7 mil empresas de diferentes regiões do estado. Parte delas passou a exportar ou ampliou as vendas para outros mercados após a participação no curso.

As inscrições são gratuitas e a seleção dos participantes considera a análise da maturidade exportadora das empresas inscritas. O programa é voltado a negócios de diferentes setores da economia interessados em ampliar sua atuação no mercado externo.



Curso é voltado a empresários e produtores rurais de diversos segmentos

Biblioteca terá R\$ 5,74 milhões para preservar acervo local

Projeto prevê digitalização e conservação de jornais e microfilmes

Da Redação

A Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista, receberá um investimento de R\$ 5,74 milhões para executar um projeto de preservação, organização e digitalização de parte de seu acervo histórico. Os recursos serão destinados à conservação de periódicos, jornais, revistas e microfilmes, além da ampliação do acesso público aos documentos por meio de plataformas digitais. O cronograma de execução está previsto para 36 meses.

FINANCIAMENTO E VIABILIDADE

O financiamento foi viabilizado após a aprovação da proposta na chamada pública Identidade Brasil – Recuperação e Preservação de Acervos 2025, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecno-

lógico (FNDCT). A iniciativa será desenvolvida em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Entre as ações previstas estão a organização e catalogação do acervo da hemeroteca, a higienização de documentos, melhorias nas condições de armazenamento e a aquisição de mobiliário e materiais específicos para conservação. Após o tratamento físico dos exemplares, os conteúdos serão digitalizados para ampliar as condições de preservação e facilitar o acesso remoto de pesquisadores, estudantes e do público em geral.

PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL

O projeto também prevê a atualização da infraestrutura destinada à preservação documental. Parte dos recursos será utilizada na compra de estantes e caixas de acondicionamento com padrão museológico, destinadas a reduzir o desgaste dos materiais



Interior da Biblioteca Mário de Andrade, no centro da capital paulista

ao longo do tempo. A digitalização permitirá diminuir o manuseio dos documentos originais, o que deve contribuir para sua conservação.

Segundo as informações divulgadas sobre a iniciativa, um dos focos do trabalho será a coleção de microfilmes da biblioteca. Embora esse suporte tenha sido amplamente utilizado como forma de preservação documental nas últimas décadas, a disponibilidade de equipamentos para leitura vem diminuindo. Com a conversão do conteúdo para formato digital, o acesso ao material poderá ser ampliado sem comprometer a integridade dos originais.

A Biblioteca Mário de An-

drade reúne um dos mais importantes acervos documentais do país, incluindo coleções de jornais, revistas, obras raras e documentos históricos utilizados em pesquisas acadêmicas e estudos sobre a história de São Paulo e do Brasil. A expectativa é que o projeto contribua tanto para a preservação física desse patrimônio quanto para a ampliação de sua disponibilidade em ambiente digital.

A parceria envolve equipes técnicas da biblioteca e profissionais ligados aos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da FESPSP, responsáveis por etapas relacionadas à organização, catalogação e tratamento do acervo.

O trabalho deverá ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos três anos, contemplando diferentes conjuntos documentais conforme o cronograma estabelecido.

INVESTIMENTO

O investimento integra um conjunto de ações para preservar o patrimônio documental da instituição, considerada uma das principais bibliotecas públicas do país. Ao final do projeto, a expectativa é ampliar a disponibilidade de documentos históricos em formato digital, reduzindo a necessidade de consulta direta aos exemplares originais e fortalecendo as condições de preservação do acervo.

São Paulo se aproxima de 500 mil árvores plantadas

Da Redação

A cidade de São Paulo está perto de alcançar a marca de 500 mil árvores plantadas desde 2021. De acordo com dados da administração municipal, entre janeiro de 2021 e junho de 2026 foram plantadas 480.108 mudas em ruas, parques, praças e áreas destinadas à recuperação ambiental. A iniciativa integra a política de ampliação da cobertura vegetal e de adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas.

Segundo o balanço, somente desde o início do ano de 2025 foram plantadas 194.938 árvores. Os plantios são direcionados, principalmente, para bairros com menor cobertura vegetal, com o objetivo de ampliar áreas arborizadas, contribuir para a redução das ilhas

de calor, favorecer a drenagem das águas da chuva e estimular a biodiversidade urbana.

A estratégia atual faz parte do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), documento que orienta o planejamento, a implantação e o manejo da arborização na capital. O plano prevê cerca de 170 ações, entre elas a elaboração de planos regionais para as 32 subprefeituras da cidade.

O objetivo é sempre identificar as áreas com menor cobertura de copa das árvores e menor oferta de áreas verdes por habitante para, então, orientar os novos plantios.

Além da expansão da arborização em vias públicas, a administração municipal informa ter ampliado a infraestrutura verde da cidade com a implantação de novos parques



Segundo a Prefeitura, SP tem mais de 50% de cobertura vegetal

e bosques urbanos e com medidas voltadas à preservação de áreas ambientais. Desde 2021, foram inaugurados 16 parques municipais e 16 bosques urbanos, além da declaração de 51

áreas verdes particulares como de utilidade pública. Segundo a prefeitura, essas ações elevarão para cerca de 26% a parcela do território protegida por algum tipo de instrumento ambiental.

A prefeitura informa que São Paulo possui atualmente mais de 50% de cobertura vegetal, índice que considera áreas públicas e privadas. A arborização é apontada como uma das medidas para amenizar os impactos das altas temperaturas em regiões densamente urbanizadas, além de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, da infiltração da água no solo e da conservação da fauna e da flora urbanas.

Os plantios seguem critérios técnicos definidos pelo plano municipal e contemplam espécies adequadas às características de cada região. A expectativa da administração é atingir a marca de meio milhão de árvores plantadas ainda neste ano, dando continuidade às ações de ampliação da cobertura vegetal em diferentes áreas da capital.

CORREIO
GRANDE SP

POR
JOÃO COCKELL
(Estagiário)

ALLAN DOS REIS/CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA



A Câmara entra em recesso e as Sessões retornam dia 4 de agosto

Câmara de Taboão de Serra aprova a Lei de Diretrizes Orçamentárias

A Câmara de Taboão da Serra aprovou, em duas sessões, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. A proposta estabelece regras e metas que serão guias para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define a previsão de receitas e a destinação dos recursos da Prefeitura. O projeto foi debatido em audiência pública, antes de ser votado no Plenário, garantindo a participação popular na construção do orçamento municipal. A proposta também mantém a prioridade para investimentos nas áreas essenciais, como saúde, educação e assistência social, mesmo em eventual cenário de restrição financeira. Segundo o presidente da Câmara, Carlinhos do Leme, a aprovação da LDO encerra um semestre de importantes votações no Legislativo. Agora, a Câmara entra em recesso e as sessões retornam no dia 4 de agosto.

Guarulhos define nova regra de emissão

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria da Receita (SRC), informou a todos os contribuintes do Simples Nacional que a transição obrigatória para o Emissor Nacional deve ser realizada a partir do dia 1º de agosto. Mesmo com a prorrogação da migração, os contribuintes devem emitir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica na nova versão do GissOnline até o dia 31 de julho. A partir do dia 1º de agosto, ocorrerá a mudança para o sistema do Emissor Nacional, sendo necessário realizar o devido cadastramento.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUARULHOS



Transição obrigatória ocorre a partir do dia 1º de agosto

Pausa no abastecimento em Mogi

Nesta terça-feira (21), o Sema realizará uma manutenção preventiva nas cabines de energia elétrica das Estações de Tratamento de Água Centro e Leste, reservatória da Vila Natal e Estação de Captação, no rio Tietê. Isso paralisa, de modo temporário, as operações no período das 4 horas às 15 horas. O objetivo dos serviços é garantir o bom funcionamento das unidades. Devido a manutenção, haverá uma pausa no abastecimento das 2 da manhã às 18 horas, com a normalização da distribuição de água na madrugada de quarta-feira (22).

Algumas das regiões afetadas

A medida abrange algumas regiões, como os distritos de Cezar de Souza e Sabaúna, Botujuru, Vila São Paulo, condomínios e bairros como Alto da Boa Vista, Ipiranga, Braz Cubas, Centro, Jundiapéba, Mogilar, Mogi Moderno, Ponte Grande, Socorro, Vila Oliveira, além de diversos conjuntos habitacionais, loteamentos e vilas locais, como Jardim Aracy, Jardim Maricá, Jardim Rodeio, Residencial Colinas, entre outros.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri lança na primeira quinzena de agosto o Aprova Digital, plataforma que permite solicitar alvarás, Habite-se e outros licenciamentos pela internet. O objetivo é eliminar a necessidade de ir à Secretaria de Planejamento para protocolar projetos ou entregar documentos, tornando todo o atendimento muito mais prático.

Barueri II

O sistema permite anexar plantas, acompanhar processos em tempo real e receber notificações por e-mail. Processos antigos serão migrados e as vitórias técnicas vão continuar de maneira presencial. A medida faz parte do programa Barueri Sem Papel, reduzindo o uso de papel e agilizando o acesso aos serviços públicos da cidade.

São Caetano I

O vereador Edison Parra (Podemos) fez uma indicação para a Secretaria Municipal de Educação (Seeduc) solicitando estudos para ampliar, fortalecer e instituir programas gratuitos de reforço escolar, nivelamento e preparação acadêmica para estudantes da rede pública e para a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

São Caetano II

A proposta também prevê atendimento inclusivo para pessoas com deficiência, como aquelas com TEA ou outras condições que demandam apoio educacional especializado. O texto também sugere a criação de parcerias com universidades, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e programas de extensão universitária.

Santo André I

Santo André iniciou a revitalização da enfermaria cirúrgica do Centro Hospitalar Municipal. A obra inclui a reforma completa de 20 quartos, com melhorias na estrutura e troca de mobiliário para garantir mais conforto. O serviço será feito em etapas, com dois quartos por vez, para não interromper o atendimento aos pacientes da unidade.

Santo André II

O projeto segue o padrão de qualidade de setores já modernizados no hospital. A iniciativa integra um cronograma de investimentos que já contemplou o Pronto-Socorro e o Centro Cirúrgico. Segundo a Prefeitura, a modernização garante ambientes mais seguros e adequados, buscando uma melhor qualificação para a rede de saúde.



A integração é um dos pilares do novo documento

Câmara de São Bernardo aprovou o novo Plano Diretor

O documento estabelece diretrizes guias para o crescimento da cidade

Da **Redação**

A Câmara de São Bernardo aprovou, durante sessão, a proposta de revisão do Plano Diretor, o instrumento mais importante de orientação do desenvolvimento urbano, que substitui a Lei nº 6.184, de 2011, e estabelece as diretrizes que nortearão o crescimento da cidade. O documento foi criado por meio do diálogo da Prefeitura com diferentes setores. Durante a sessão, também foi aprovada a Lei De Diretrizes Orçamentárias, que guiará os investimentos para o ano de 2027.

O Plano Diretor é uma ferramenta de política de desenvolvimento e expansão urbana que define onde as pessoas podem morar, trabalhar e ter momentos de lazer. O documento também estabelece como o território deve crescer, quais áreas devem ser protegidas e de que maneira o poder público planeja e prioriza seus investimentos.

“O Plano Diretor é a lei mais importante que uma cidade pode ter para orientar seu desenvolvimento. Mais do que revisar uma legislação, estamos atualizando a visão de futuro de São Bernardo. Apresentamos um documento que evidencia o planejamento de uma cida-

de mais moderna, resiliente, sustentável e justa. Aprovamos hoje um planejamento com propósito, pensado para o curto e o longo prazo”, afirmou o prefeito Marcelo Lima.

A aprovação finaliza um trabalho intenso, reforçado em 2025 e 2026. Revisamos pautas setoriais em toda a cidade, realizamos audiências sobre solo, infraestrutura e meio ambiente, além de escutas específicas com o Pós-Balsa e com a comunidade indígena Tekoa Guyrapaju. Foi um documento construído ouvindo a sociedade, produtores e moradores ao longo de quase quatro anos.

A nova proposta incorpora temas como resiliência climática, cidades inteligentes, transformação digital, inovação tecnológica, uso de dados para gestão pública e fortalecimento da governança territorial. Essas temáticas passaram a ser tratadas como parte estruturante do planejamento municipal.

O Novo Plano Diretor Municipal agora dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhando o São Bernardo com às melhores referências internacionais em desenvolvimento urbano sustentável.

Lei de Vistoria do Corpo de Bombeiros é alterada

Nova lei cria etapas antes da multa e abre exceções para casos em regularização

Da Redação

A Prefeitura de Campinas publicou, no Diário Oficial de quinta-feira (16), a Lei Complementar nº 606/2026, que perdoa multas aplicadas a estabelecimentos sem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) válidos e altera as regras de fiscalização desses imóveis.

A anistia vale para multas ainda não quitadas, inclusive as inscritas em dívida ativa. Segundo a administração municipal, a medida busca incentivar a regularização dos estabelecimentos e cria um rito gradual de fiscalização, priorizando a adequação antes da aplicação de penalidades financeiras.

De acordo com a prefeitura, o novo procedimento torna o processo de fiscalização mais claro e equilibrado, preservando a segurança da população e oferecendo mais segurança jurídica aos

proprietários. A legislação também aproxima o modelo adotado pelo município das diretrizes já utilizadas pelo Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

MULTA SÓ DEPOIS DA INTIMAÇÃO

Com a nova lei, o estabelecimento que estiver sem a documentação exigida será intimado a encerrar as atividades. A multa passa a ser aplicada apenas se a determinação não for cumprida, e a lacração do imóvel pode ocorrer na sequência.

Caso o lacre seja rompido, haverá nova multa, e o processo poderá ser encaminhado à Procuradoria-Geral do Município para adoção das medidas judiciais cabíveis. A prefeitura afirma que a mudança prioriza a regularização, sem abrir mão da fiscalização e da proteção contra riscos de incêndio.

ALVARÁ PROVISÓRIO EM CASOS ESPECÍFICOS

A legislação também pas-



Antes da aplicação de multa, o estabelecimento será intimado a encerrar as atividades

sa a permitir a emissão de Alvará de Uso Provisório para estabelecimentos que já estejam em processo de regularização junto ao Corpo de Bombeiros. Para isso, o interessado precisa apresentar documento homologado pelo órgão, concedendo prazo para adequação do AVCB ou do CLCB.

Nesse período, o imóvel poderá continuar funcionando, desde que cumpra as demais exigências previstas na legislação municipal. A exceção, no entanto, não se aplica a locais com grande concentração de público, como casas noturnas, templos religiosos, buffets, salões de festas, clubes e casas de eventos.

TRANSIÇÃO PARA MULTAS ANTIGAS

A nova lei também cria uma regra de transição para penalidades aplicadas pelo modelo anterior de fiscalização. Em alguns casos, multas relacionadas exclusivamente à ausência de AVCB ou CLCB poderão ser canceladas, sem alterar outras determinações administrativas.

Apesar disso, continuam obrigatórias a apresentação do documento válido e o cumprimento das demais exigências legais. Medidas como a lacração do estabelecimento seguem válidas até que a situação seja regularizada.

SEGURANÇA É PRIORIDADE

A secretária adjunta de Urbanismo, Monna Hamsi Taha de Divitiis, afirmou que a atualização não reduz as exigências de segurança contra incêndio. A análise técnica e a emissão do AVCB e do CLCB continuam sob responsabilidade do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

De acordo com a prefeitura, a intenção é estimular a regularização dos imóveis, melhorar a eficiência da fiscalização e garantir maior proteção à população, sem flexibilizar as normas que asseguram o funcionamento regular dos estabelecimentos.

Patinetes rodam quase 1 milhão de km desde 2025

Da Redação

Desde que foi lançado, em fevereiro de 2025, o serviço de compartilhamento de patinetes elétricos ganhou o gosto dos campineiros. O sistema já registra 82.943 usuários e 377.910 viagens realizadas, totalizando 994.800 quilômetros percorridos. Em junho deste ano, a operação contava com 410 patinetes distribuídos em 239 pontos de estacionamentos. Só no mês passado, foram 2.028 novos usuários que realizaram 15.299 viagens, tendo percorrido 23.740 quilômetros.

Os números também chamam a atenção quando se considera os últimos 12 meses: de julho de 2025 a junho de 2026 foram cerca de 216 mil viagens, um to-

tal de 464 mil quilômetros percorridos.

FÉRIAS

Com as férias escolares, aumenta a circulação de pessoas em parques e áreas de Campinas e o reflexo é sentido na utilização dos patinetes elétricos, segundo dados da operadora JET. Em julho de 2025 o sistema ganhou 5 mil novos usuários. O número impactou na quantidade de viagens realizadas, que somaram 484 mil minutos de utilização. O maior tempo de uso nos últimos 12 meses. O mês também foi recordista em distância percorrida, 56 mil quilômetros.

Samuel Barreto é professor de inglês e conta que quando trabalhava na região do Taquaral costumava usar os



Isabele usa o patinete para se divertir e para pequenos deslocamentos

patinetes como meio de deslocamento de curta distância. “Utilizava os patinetes para me deslocar até o trabalho, já que há uma estação próxima onde podia deixar o equipa-

mento. O primeiro percurso realizava de ônibus e, em seguida, complementava com o patinete. Durante o trajeto, mantinha a atenção e circulava com cautela, já que estava

transitando em espaços que havia outras pessoas”, disse.

USO CORRETO

Os patinetes são uma boa opção para deslocamentos curtos e lazer. No entanto é preciso estar atento à conduta adequada e às regras de utilização para evitar sinistros. Veja quais são: respeitar as sinalizações de trânsito; dar preferência e respeitar os pedestres; circular em ciclovias, ciclofaixas ou vias permitidas; não transportar passageiros e animais; manter atenção durante todo o trajeto; estacionar os patinetes apenas nos locais indicados, sem obstruir a circulação nas calçadas; respeitar o limite de velocidade de 6km/h em calçadas; utilizar equipamentos de segurança, como capacete.

Orquestra de Sto. Antônio de Posse embarca em busca do bicampeonato

Concurso de Fanfarras e Bandas de Sta. Isabel é um dos mais prestigiados de SP

Da Redação

Neste domingo (19), a Orquestra Municipal de Santo Antônio de Posse embarca para Santa Isabel (SP) com um grande desafio: representar o município e disputar o bicampeonato no CONFABAN – Concurso de Fanfarras e Bandas de Santa Isabel, um dos mais tradicionais e prestigiados eventos do segmento no Estado de São Paulo.

Campeã da edição de 2024, a corporação retorna à competição com uma equipe formada por 55 alunos, que irão disputar a categoria Banda Marcial Infantojuvenil, destinada a músicos de até 18 anos. A expectativa é repetir o desempenho do ano passado e manter Santo Antônio de Posse entre os destaques da música marcial paulista.

A programação do concurso terá início às 9h e reunirá bandas e fanfarras de diversas cidades paulistas. Além da categoria em que Santo Antônio de Posse competirá, o evento contará com disputas nas categorias Banda Marcial Infantil, Banda Marcial Juvenil, Banda Marcial Sênior, Banda Musical Juvenil, Banda Musical Sênior e Fanfarra, proporcionando ao público um espetáculo marcado por técnica, precisão, musicalidade e apresentações coreográficas.

Segundo o cronograma



Campeã da edição de 2024, a corporação retorna à competição com uma equipe formada por 55 alunos

oficial, a apresentação da Orquestra Municipal de Santo Antônio de Posse está prevista para as 11h20, na Avenida da República, principal palco das apresentações.

Para o maestro e regente da Orquestra Municipal, Ebersson Silva, o grupo chega preparado para mais um importante desafio.

“Estamos indo para Santa Isabel com o coração cheio de gratidão e com a responsabilidade de defender o título que conquistamos em 2024. São 55 jovens que ensaiaram com muita disciplina, dedicação e amor pela música. Mais do que buscar o bicampeonato,

queremos mostrar o talento de Santo Antônio de Posse e fazer nossa cidade se orgulhar mais uma vez.”

A preparação para o concurso envolveu uma intensa rotina de ensaios, voltada não apenas ao aprimoramento musical, mas também ao sincronismo dos movimentos, postura, disciplina e trabalho em equipe — características que fazem parte dos critérios de avaliação das competições de bandas e fanfarras. Além da execução das peças musicais, os grupos são avaliados pela afinação, ritmo, interpretação, uniformidade e apresentação geral.

Realizado anualmente, o CONFABAN tornou-se uma referência para corporações musicais de todo o Estado, incentivando o intercâmbio entre bandas, o aperfeiçoamento técnico dos integrantes e a valorização da cultura musical.

A participação da corporação no CONFABAN reforça o compromisso da cidade com o incentivo à formação artística de crianças e jovens, levando o nome de Santo Antônio de Posse a importantes competições estaduais e demonstrando o potencial dos talentos locais por meio da música.

Feirão Casa Paulista chega a Americana no final do mês

Da Redação

Americana receberá nos dias 25 e 26 de julho (sábado e domingo), das 9h às 18h, o Feirão Casa Paulista, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo. O atendimento será voltado às famílias inscritas no Cadastro Habitacional do município.

Serão disponibilizadas 147 cartas de crédito habitacional, com subsídios de aproximadamente R\$ 13 mil cada, para a aquisição de unidades do empreendimento Condomínio Iracema, da Construtora Itajaí, no Jardim da Balsa. Durante o feirão, ao todo, serão destinados R\$ 1.911.000,00 em benefícios.

A concessão do crédito beneficiará famílias com renda de até três salários mínimos inscritas no Cadastro Habitacional da cidade, mediante a emissão de Certificados de Subsídio do Programa Casa Paulista – Apoio ao Crédito Habitacional.

PRIMEIRO IMÓVEL

O secretário de Habitação do município, Luiz Carlos Cezaretto, ressaltou o trabalho desenvolvido em parceria com o Estado. “Existe um empenho enorme para viabilizar a vinda do Feirão da Casa Paulista, pois acreditamos que há possibilidades reais das famílias realizarem o sonho do primeiro imóvel”.

O atendimento ocorrerá na sede da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, localizado na Avenida Brasil, nº 1.293, Jardim São Paulo.

Prazo para participar do leilão de espaços do Mercado termina nesta segunda

Da Redação

A Prefeitura de Itatiba recebe até a segunda-feira (20) as propostas dos interessados no Leilão nº 03/2026, que disponibiliza quatro novos espaços comerciais na área externa do Mercado Municipal Maria Elias de Godoy Camargo (Mercadão Dona Lica).

O leilão oferece uma oportunidade inédita a empreendedores que desejam instalar os seus negócios em um dos pontos mais tradicionais e movimentados da cidade.

Os quatro espaços são de 10m² cada e destinados à instalação de food trucks ou contêineres móveis, não sendo



Entrada do Mercado 'Dona Lica', em Itatiba: lance mínimo de R\$ 1.374,60

permitidas estruturas fixas.

Os locais poderão abrigar diferentes atividades comerciais ou de prestação de serviços, como alimentação, arti-

gos de decoração, artesanato, acessórios diversos, manutenção e acessórios específicos para celulares e até máquinas de brinquedos e pelúcias com

grua, entre outros.

O leilão será eletrônico e na modalidade de maior lance por item, garantindo ao vencedor a permissão remunerada de uso comercial do espaço. O lance mínimo para cada um deles é de R\$ 1.374,60, enquanto o preço público mensal (aluguel) de R\$ 458,20 mês.

As propostas devem ser encaminhadas pela plataforma BLL Compras (www.bll.org.br) até 8h50 da segunda-feira. O envio de lances começará às 9h, com encerramento previsto às 12h, permitindo que os participantes realizem os seus lances em tempo real pela internet.



Serão disponibilizadas 147 cartas de crédito habitacional

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Drones e domínio do território

Fico impressionado com aqueles que tentam buscar soluções para a segurança pública, alheios por burrice ou má fé ao ponto fundamental: o domínio territorial por parte do tráfico ou da milícia. Enquanto isso, os criminosos se fortalecem com armamento pesado e até drones já são utilizados, como se estivéssemos na região de Donbass, no conflito Ucrânia/Rússia.

Ouçó, estupefato, tentativas de explicações para a derrocada do melhor programa de segurança pública da história do Rio, as UPPs.

Ora bolas! Ele claudicou porque não houve continuidade. Qualquer projeto de Estado ou de empresa precisa de continuidade, de checagem constante, de aperfeiçoamento.

Mais que dobramos o efetivo das forças policiais, investimos em formação, construímos o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), a Cidade da Polícia, terceirizamos a manutenção de toda a frota da Polícia Militar; recuperamos o poder aquisitivo dos nossos profissionais, fizemos planos de metas com bônus semestrais, despolitizamos a escolha de todos os comandos.

Vamos aos fatos. Meu governo se iniciou em janeiro de 2007, a primeira Unidade de Polícia Pacificadora foi implantada em dezembro de 2008, na favela Santa Marta, em Botafogo. O objetivo era retornar o controle permanente da comunidade dominada por grupo criminoso, substituindo operações policiais esporádicas por policiamento de proximidade.

Em fevereiro de 2009 recuperamos a Cidade de Deus em Jacarepaguá e o Batan em Realengo, em junho o Chapéu Mangueira e Babilônia no Leme e, em dezembro, as favelas do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo em Copacabana/Ipanema.

Em janeiro de 2010 devolvemos a paz aos moradores do Tabajaras e Cabritos em Copacabana/Botafogo/Lagoa, em abril recuperamos o Morro da Providência no Centro

do Rio. Entre junho e novembro devolvemos a paz aos moradores da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e bairros vizinhos com as UPPs do Borel em junho, Formiga e Andaraí em julho, Salgueiro em setembro, Turano em outubro e Macacos em novembro.

No ano de 2011 iniciamos em janeiro a retomada do território das favelas São João, Matriz e Quietinho, com isso devolvemos a paz aos moradores dessas comunidades e aos que moravam no Engenho Novo, Sampaio e Méier. Em fevereiro foi a vez de pacificar as favelas do Escondidinho e Prazeres, em Santa Teresa. Em maio recuperamos a favela do São Carlos para os seus moradores e para quem morava no Estácio e Cidade Nova. Em novembro as forças de segurança recuperaram a minha amada Mangueira. Demos paz aos seus moradores e bairros vizinhos.

Em janeiro de 2012 demos paz aos moradores das favelas do Vidigal e Dois Irmãos e aos moradores do Leblon.

Vale destacar que em dezembro de 2010, em parceria com as Forças Armadas, recuperamos a paz para milhares de moradores das favelas dos Complexos do Alemão e da Penha. Em 2012, realizamos uma passagem gradual do Exército para a implantação das UPPs nas favelas que compõem os dois complexos: Nova Brasília e Fazendinha (18/04), Adeus e Baiana (11/05), Alemão (30/05), Chatuba (27/06), Fé e Sereno (27/06), Parque Proletário e Vila Cruzeiro (28/08). A pacificação dos dois Complexos impactou os bairros de Irajá, Vista Alegre, Bonsucesso, Olaria, Penha, Penha Circular, Vila da Penha, Ramos, entre outros. Em setembro de 2012 recuperamos a paz para os milhares de moradores da Rocinha e de São Conrado, com a implantação das UPPs em diversos pontos da favela.

Iniciamos 2013 com a pacificação do Complexo do Jacarezinho, em janeiro, o que trouxe tranquilidade a diversos bairros da zona norte. As favelas da Barreira

do Vasco, meu amado clube, e Tuiuti tiveram suas UPPs implantadas em abril, o que gerou um grande impacto positivo no bairro de São Cristóvão. No mesmo mês entramos na favela do Caju. Devolvemos a paz aos seus moradores, às empresas de logística que trabalham na retroárea do Porto e aos que vão enterrar ou visitar os túmulos de seus entes queridos nos cemitérios do bairro. Em junho foi a vez dos moradores da favela do Cerro Corá conquistarem a paz com benefícios para os que moravam no Cosme Velho e Laranjeiras. A Zona Norte voltou a ser fortemente beneficiada durante todo o segundo semestre de 2013 com as UPPs nas favelas do Complexo de Mangueiras, como também nas favelas do Lins e Camarista Méier.

Em 2014, no mês de março, entramos e pacificamos o Complexo de favelas da Vila Kennedy, na Zona Oeste. Nesse mesmo mês, em parceria com as Forças Armadas, realizamos a tomada do Complexo da Maré.

No dia 4 de abril de 2014 passei o governo para o vice-governador Pezão.

Ao finalizar esse artigo, sugiro aos que destilam bobagens ao afirmar que faltou investimento social nas favelas pacificadas, ouvir moradores que viveram esse período nas favelas e bairros beneficiados pelas UPPs. Perguntem se foram implementadas políticas públicas nas áreas da educação com creches, escolas, colégios e ensino técnico; se houve a inauguração de Clínicas da Família e UPAs 24h, se houve construção de moradias, urbanização de ruas e vielas, se houve investimento em mobilidade, no empreendedorismo com financiamentos a juros irrisórios, se houve a chegada de supermercados, agências bancárias, praças e quadras de esportes, entre tantas outras iniciativas. Perguntem aos moradores que viveram essa época se seus imóveis nas favelas pacificadas e nos bairros vizinhos foram valorizados.

Depois de 12 anos de descaminho na política de segurança pública, peço a Deus que o próximo governador tenha a retomada dos territórios perdidos para o traficantes e milicianos como prioridade máxima.

MARIA INÊS VASCONCELOS

Advogada e escritora

No Brasil, as mulheres são maioria na população e minoria na política

A democracia não foi muito amiga das mulheres ao longo da história. Estivemos à margem da vida democrática brasileira por muito tempo. Até 1932 quando conquistamos o direito ao voto fomos excluídas dos espaços de decisão política. Isso significa que não podíamos interferir nos rumos da nação, pois além de não votar não podíamos ser eleitas. E tudo que nos sobrava era fé, militância e participação em movimentos sociais. Nízia Floresta, por exemplo, foi uma feminista e fundou a federação brasileira para o progresso feminista. Mas até o século xx estávamos de fora.

As mulheres conquistaram o direito ao voto apenas em 1932, muito depois dos homens. A política frequentemente funciona por relações construídas ao longo de décadas, tradicionalmente dominadas por homens.

Atualmente, elas representam cerca de 53% do eleitorado brasileiro, e continuam sendo minoria nos cargos

políticos. Em 2026, as mulheres ocupam apenas 18% das vagas no Congresso Nacional, colocando o Brasil na 139ª posição global em representatividade feminina.

Com a proximidade das eleições este ano, o cenário político se concentra principalmente no papel das mulheres não apenas como eleitoras majoritárias, mas como as principais defensoras da democracia. O debate nacional insere a igualdade de gênero no centro da gestão pública, buscando transformar a presença feminina de estática para critério decisivo de poder.

A base legal está no artigo 10, § 3º, da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições), que determina que cada partido ou federação deve preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo nas eleições proporcionais.

Isso quer dizer em tese que nenhum sexo pode ter

menos de 30% das candidaturas apresentadas pelo partido. Mas isso não garante absolutamente nada! A lei reserva 30% das candidaturas.

Por isso, um partido pode lançar 30% de mulheres candidatas e, ainda assim, eleger um número muito menor de mulheres. Em suma, o Brasil adotou cota de entrada (candidaturas), mas não cota de resultado (cadeiras).

Mesmo sendo maioria da população e do eleitorado, as mulheres permanecem sub-representadas nos cargos legislativos. Metaforicamente convidaram a mulher brasileira para um baile democrático, mas a maioria das cadeiras ela não conseguirá ocupar. De qualquer forma celebramos. São conquistas importantes, que transformaram a posição feminina na sociedade e ampliaram sua voz nas instituições.

Hoje podemos votar. Parece um gesto simples, mas é o resultado de décadas de luta de mulheres que acreditaram que democracia também significa participação. A força da mulher está na liberdade de escolher; essa sim é a essência da democracia.

MATHEUS RANIERI

Ator, diretor teatral e dramaturgo

O teatro e a sua escuta como ato de resistência

“Uma das coisas que mais me preocupa é que as pessoas não se olham mais nos olhos”, disse o físico, escritor e astrônomo Marcelo Gleiser em entrevista, no final de 2025, ao The Summer Hunter, popular plataforma brasileira de conteúdo editorial e curadoria de comportamento contemporâneo. “Quando você interage através de uma tela, está vendo apenas uma projeção plana de uma outra pessoa”, complementou.

A observação traduz um dos grandes desafios do nosso tempo. Vivemos uma época em que falar parece mais importante do que ouvir. As redes sociais ampliaram vozes e democratizaram espaços de expressão, mas também consolidaram uma dinâmica em que a resposta precisa ser imediata, a opinião definitiva e o contraditório frequentemente é tratado como ameaça. Em meio à

polarização política e à comunicação acelerada, a escuta tornou-se um exercício cada vez mais raro.

É justamente nesse contexto que o teatro reafirma sua importância.

Acredito que o teatro é um dos últimos territórios onde a escuta ocupa o centro da experiência humana. E não me refiro apenas ao silêncio da plateia diante do palco, mas à capacidade de estar verdadeiramente disponível para o outro, de acompanhar uma história sem a ansiedade de interrompê-la e de permitir que diferentes perspectivas coexistam sem que uma precise anular a outra.

O teatro nasce do encontro. Cada espetáculo depende da escuta entre atores, da relação viva com o público e da disposição para aceitar que nenhuma apresentação será igual à anterior. Essa experiência

compartilhada nos lembra algo que a velocidade do mundo digital insiste em apagar: pessoas não são algoritmos, nem podem ser reduzidas a frases de efeito ou publicações de poucos caracteres.

No palco, aprendemos que um personagem nunca é apenas herói ou vilão. Ele reúne contradições, medos, dúvidas e desejos. Essa complexidade nos aproxima da vida real, onde ninguém cabe nos rótulos das disputas ideológicas. O teatro ensina que compreender não significa concordar, mas reconhecer a humanidade de quem pensa diferente.

Enquanto o ambiente público parece premiar quem fala mais alto, o teatro valoriza quem consegue ouvir melhor. Em tempos de tanto ruído, sua maior contribuição talvez não seja ensinar a falar, mas nos fazer reaprender a escutar. Afinal, a convivência democrática começa quando reconhecemos que o outro merece ser ouvido.



Tarciso Salles tentou ficar próximo do Governador Couto

EXCLUSIVO: documentos comprovam que comandante do CBMERJ tentou transferir R\$ 25 milhões do fundo público da corporação para instituto presidido por Didê

O convênio que previa a implementação de um Sistema de Monitoramento Metropolitano de Desastres Naturais do Estado do Rio de Janeiro estava prestes a ser celebrado entre o Instituto Rio Metr pole, presidido por Davi Perini Ribeiro, o Did , atualmente preso no Complexo de Bangu; e a Secretaria de Estado de Defesa Civil, comandada pelo coronel Tarciso Antônio de Salles Junior. Pelo acordo, caberia   SEDC o repasse de R\$ 25 milhões ao IRM, que passaria a ser responsável pelas licitações, contratações de pessoal, viabilização de visitas técnicas, aquisição de equipamentos, montagem de salas de monitoramento e execução de obras, entre outras despesas.

Casa Civil acatou parecer contrário da PGE

O documento que determinou a abertura do processo administrativo para a viabilização da parceria foi assinado no dia 4 de fevereiro deste ano, pelo próprio Did  e recebeu o número SEI-150018/000096/2026. O acordo, no entanto, não saiu do papel graças   Casa Civil, que, já durante o governo Ricardo Couto, acatou o parecer contrário emitido pela Procuradoria Geral do Estado e também se posicionou contra.



Governador Ricardo Couto foi a eventos do Coronel

R\$ 25 milhões para a conta do IRM

Segundo a minuta   qual nossa reportagem teve acesso, os R\$ 25 milhões que iriam para o IRM sairiam do Fundo Especial dos Bombeiros, o Funesbom, que tem a tarefa de gerir os recursos arrecadados com o pagamento da Taxa de Incêndio e de investir esse dinheiro na compra de viaturas, equipamentos de resgate e na manutenção e treinamento do Corpo de Bombeiros.

Governo Couto vetou

A Procuradoria Geral do Estado foi contrária ao acordo. No entendimento da PGE, a lei impede que recursos do Funesbom sirvam a outro propósito que não   aplicação direta na melhoria da corporação. Num despacho de 4 de abril desse ano, o Procurador-Chefe da Procuradoria de Serviços Públicos, Sérgio Espínola Catramby, afirma que “não se mostra possível, por ora, a transferência de recursos do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (FUNESBOM), pretendida neste feito, enquanto não for expedida orientação em sentido diverso pela Procuradoria Geral do Estado”.

Veto em dose dupla

Em 8 de maio, a Procuradora e Assessora Jurídica Especial da Casa Civil, Luciana Junqueira de Almeida, também emitiu parecer contrário, afirmando que, além do impedimento legal na utilização de recursos do Funesbom, o Instituto Rio Metr pole possui orçamento próprio e não tem a função de executar projetos, mas apenas de elabor -los e organizá-los. O processo então foi encerrado em 16 de junho.

Amizade antiga

A amizade entre Did  e o comandante dos bombeiros, Tarciso Salles,   antiga e agora virou alvo de investigações. A proximidade entre os dois inclui a troca de homenagens e elogios nas redes sociais e a condecoração de Did  com a medalha Mérito Avante Bombeiro. Após a prisão do então Presidente do Instituto Rio Metr pole e as revelações sobre a ligação entre ambos, o governador Ricardo Couto exigiu uma auditoria em todos os contratos da Defesa Civil para avaliar a permanência do coronel no cargo.

Tarciso nega relação

Na última semana, Tarciso teria sido chamado ao Palácio Guanabara para prestar esclarecimentos, como informou o Correio da Manhã. Ele nega residir em um apartamento emprestado pelo presidente do IRM e que não paga aluguel. Mandou para o jornal a seguinte nota, no qual tenta afastar a sua ligação com Did , porém, o veto, ao contrato que estava sendo firmado, demonstra uma relação milionária em curso. Essa intimidade se manifestou na própria indicação do nome do coronel Tarciso para substituir Leandro Monteiro no comando da corporação e da Secretaria de Defesa Civil, que partiu de Did . Segue a nota: “*O secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, coronel Tarciso Salles, esclarece que são falsas as informações, divulgadas pela Coluna, de que reside em imóvel emprestado por terceiros. O dado não foi objeto de qualquer apuração junto ao secretário antes da publicação*”.

Correio denunciou

O Correio da Manhã vem denunciando a falta de transparência do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM). Em Janeiro, a manchete do jornal trazia “A caixa preta do bilionário Funesbom. As taxas de incêndio chegam anualmente e a prestação de contas não”.



Durigan: governo avalia setores que precisarão de ajuda prioritária

Governo aposta em novos mercados para conter tarifaço

A ofensiva do governo também mira a disputa política em torno da taxa  o

Por **Beatriz Matos**

A partir de 22 de julho, os Estados Unidos passarão a cobrar uma sobretaxa de 25% sobre a maior parte dos produtos brasileiros. A cobrança será adicionada às tarifas de importação já aplicadas. Pelos cálculos do governo federal, a medida deve atingir diretamente cerca de 18% de todas as exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano, o equivalente a US\$ 7,5 bilhões em vendas.

Diante desse cenário, o Palácio do Planalto acelerou a segunda etapa do Plano Brasil Soberano e intensificou as negociações para reduzir os impactos sobre os setores mais afetados. O programa conta com R\$ 21 bilhões em crédito, dos quais R\$ 15 bilhões são provenientes do Fundo de Garantia   Exportação (FGE) e R\$ 6 bilhões do BNDES.

Com a demanda acima do esperado, o banco pediu ao Ministério da Fazenda a liberação antecipada de R\$ 7,25 bilhões que já estavam previstos no fundo. Segundo o BNDES, não se trata de novos recursos, mas de uma medida operacional para atender aos R\$ 18,2 bilhões em projetos já apresentados pelas empresas. Enquanto o governo busca demonstrar capacidade de

reação e reforça o discurso de defesa da soberania nacional, o episódio também ganhou contornos políticos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passou a ser alvo de críticas, que questionam se sua proximidade com o presidente norte-americano Donald Trump trouxe algum benefício ao Brasil ou acabou associando sua imagem a uma medida considerada prejudicial para a economia brasileira.

A resposta do governo também busca produzir um efeito político. Ao anunciar novas linhas de crédito e acelerar a liberação de recursos, o Planalto tenta reforçar o discurso de que reagiu rapidamente às medidas dos Estados Unidos. Para o advogado Guilherme Augusto Mota, especialista em Direito Público, a estratégia pode fortalecer a narrativa do presidente Luiz In cio Lula da Silva (PT), mas esse efeito dependerá da execução das medidas.

“O Plano Brasil Soberano ajuda a transformar esse discurso em resposta econ mica concreta”, afirma.

Segundo o especialista, o governo s  conseguirá transformar a crise em um ativo político se as medidas chegarem rapidamente às empresas e conseguirem preservar empregos e produção.



Sala da Comissão de Orçamento: o que sai daqui vai parar onde?

O orçamento, de público, virou obscura atividade privada

Já vão quase quatro anos que o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu o “orçamento secreto”. A decisão foi tomada no dia 19 de dezembro de 2022. Mas nem mesmo a Velhinha de Taubaté, personagem do saudoso Luís Fernando Veríssimo, seria capaz de acreditar hoje que o Congresso acatou a determinação do Supremo e que não há mais orçamento secreto. A decisão elevou ao nível da mais alta Corte do Judiciário brasileiro a história de que há no Brasil leis que pegam e leis que não pegam. A proibição do orçamento secreto virou lei que não pega. Mantém-se com novos apelidos como “emenda Pix” e “emenda de liderança”. E chama a atenção como Câmara e Senado resistem a aceitar um jogo mais transparente. Chama a atenção, mas não espanta. É um jogo bilionário. Que irá irrigar as campanhas eleitorais país afora. Se fosse só isso já seria um problema. Mas é bem mais.

Por que querem manter secreto?

Voltemos à Velhinha de Taubaté. Ainda que ela acredite que toda essa destinação orçamentária vai irrigar campanhas eleitorais, essa já seria a razão de manter o orçamento secreto. Porque não é essa a destinação oficial dessa dinheirama. No modelo tradicional e honesto, um deputado ou senador envia recursos para a sua base eleitoral para fazer determinada obra. E, na campanha, diz que aquela realização só foi possível a partir do seu empenho. Mas não estamos tratando disso.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Flávio Dino: orçamento não pode ser “terceirizado”

Emendas de liderança surgem daí

Essa não tem sido a forma como o recurso das emendas orçamentárias mistura-se à campanha político. Ele está sendo literalmente desviado das obras para comprar apoios e cabos eleitorais nas bases. Caixa dois. É a partir daí que surge a primeira distorção, a existência das chamadas “emendas de Liderança”, que fez com que o ministro do STF Flávio Dino orientasse suas baterias contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. As emendas de Liderança somaram R\$ 1,3 bilhão em 2025.

Líderes se apoderaram de 16% das emendas

De acordo com relatório da Transparência Brasil, ao qual o Correio Político teve acesso, lideranças partidárias como Valdemar Costa Neto e Eduardo Cunha se apoderaram de 16% das emendas de Comissão da Câmara dos Deputados. Essas destinações foram feitas pelo PL, Republicanos, Progressistas, União Brasil, Podemos, Avante e Solidariedade. A estratégia oculta o destino da emenda. Impede a rastreabilidade.

Opacidade

Não há um número identificador único, conhecido como ID, que permita o acompanhamento do recurso da origem até o destino. “Os achados deste estudo demonstram que ainda persiste elevado grau de opacidade e que (...) as indicações (...) operam com lógica semelhante ao extinto orçamento secreto”, diz o relatório.

82% irregular

Outro relatório feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ajuda a explicar um pouco mais essa predileção pela “opacidade” verificada pela Transparência Brasil. Segundo esse relatório, resultado de 24 auditorias do tribunal para verificar a execução das chamadas “emendas Pix”, 82% das destinações tiveram algum tipo de irregularidade.

100 emendas

Esse segundo relatório do TCU foi obtido pela Folha de S. Paulo. Foram auditadas 100 emendas, que são chamadas de Pix porque elas permitem a transferência diretamente na conta dos governos estaduais e municipais. No caso, o relatório do TCU fala em desvio grave de dinheiro: superfaturamento, fraude em licitação, concorrência forjada...

Contas de passagem

Chama a atenção um termo usado pelos auditores: “contas de passagem”. O dinheiro seria destinado para uma conta e de lá transferido para uma outra. Sem a devida identificação da aplicação final do recurso. De volta “à falta de opacidade”, ela pode servir tanto para o caixa dois de campanha quanto para o desvio mesmo para o bolso.

Mesma lógica

Voltando ao relatório da Transparência Brasil, as “emendas de liderança – emendas de comissão cuja indicação é associada às lideranças partidárias –, operam em lógica semelhante às extintas emendas do relator-geral do orçamento, popularmente conhecidas como orçamento secreto”. A Transparência Brasil recomenda sua imediata extinção.

Não é público

A atividade política é um serviço público. Nada na política pode remeter a atividade privada. O parlamentar é um representante da sociedade que o elegeu. Só pode permanecer prestando contas do que fez à sociedade, que lhe retribuirá com o voto. Nenhum caminho que não seja assim nem é legal nem legítimo. Não há política secreta.



Flávio ensaia Daniella, mas o PL resiste à escolha

A uma semana da convenção, Flávio busca um nome para vice

Encontros do PL e do PSD acontecem neste final de semana

Por **Gabriela Gallo**

Enquanto o Congresso Nacional está no recesso parlamentar, que segue até o dia 31 de julho, a semana é voltada para as convenções partidárias, que começam nesta segunda-feira (20) e vão até 5 de agosto, segundo o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nesta semana, ocorrerá a Convenção Nacional do Partido Liberal (PL) no sábado (25) às 8h30, no Mercado Pago Hall - Arena Pacaembu em São Paulo. No evento, será oficializada a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para disputar a presidência. No dia seguinte, no domingo (26), será a convenção partidária do Partido Social Democrático (PSD) na sede da legenda, no bairro Bela Vista, em São Paulo.

Enquanto a convenção do PSD já tem a chapa formada pelo ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado para a presidência e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, como vice-presidente, Flávio Bolsonaro ainda precisa escolher um nome para compor sua chapa eleitoral. E, na intenção de atrair o eleitorado feminino, ele vem ponderando escolher uma mulher para ser sua vice-presidente.

Em uma live na noite da última quinta-feira (16), o senador lançou o plano de governo “Brasil por Elas”, voltado para combater a violência doméstica e trazer maior autonomia para as mulheres. Nessa transmissão, o senador estava acompanhado da ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques (Republicanos), que coordenou o plano e também tem colaborado na pré-campanha eleitoral de Flávio.

Durante a live, o senador verbalizou a possibilidade de Daniella ser vice em sua chapa eleitoral. “Eu já falei várias vezes: a minha preferência é que [a vice] seja uma mulher. Estão falando muito o nome da Dani. Então é importante vocês conhecerem, olhando para a frente”, disse Flávio apontando para Daniella durante a live. O problema de Daniella: o presidente do PL, Valdemar Costa Neto não a quer. Declarou que ela não tem voto.

“Entendo que Flávio tenha anunciado o nome de Daniella antes de haver um acordo com o partido para demonstrar que a iniciativa é dele e, por tomar a dianteira na discussão, colher os dividendos”, avaliou o especialista em Marketing Político Leandro Coutinho.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Afetados por tarifaço terão novo plano de socorro

Cerca de 18% do comércio bilateral será afetado, diz ministro

Da Redação

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (16) que retomará o programa de apoio aos setores empresariais atingidos pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA). Ontem, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% em parte dos produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxaço. As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho.

“O governo, a partir de agora, tem como prioridade atender e apoiar esses setores por essa injusta, indevida e ilegal tarifação que nos foi imposta”, afirmou o ministro Márcio Elias Rosa, titular da pasta Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante coletiva

de imprensa, em Brasília, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e de outros ministros, incluindo Dario Durigan, da Fazenda.

Segundo Rosa, os exportadores mais atingidos desta vez são os setores de madeira, máquinas e equipamentos elétricos, móveis e mobiliários, produtos cerâmicos, calçados e açúcar. Eles deverão contar com linha de crédito para capital de giro, investimentos e com apoio para escoamento de produtos a outros clientes e países.

Estimativas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao MDIC, apontam um total de 2,4 mil empresas nacionais diretamente atingidas pelo tarifaço, que respondem, juntas por cerca de 18% das exportações brasileiras com destino aos EUA, o que corresponde a transações estimadas de US\$ 7,4 bilhões, na comparação com números de 2024.

No ano passado, esses mesmos setores já haviam



reduzido para US\$ 5,5 bilhões o volume total de exportações aos norte-americanos. Mais da metade da pauta de exportações do Brasil aos EUA, como carnes, café, óleos e itens de aviação, foi poupada da taxaço por decisão norte-americana desta vez.

A participação dos EUA nas exportações brasileiras, que era de 12,1%, até o ano passado, caiu para 9,4% em 2026, e o governo continuará a fomentar uma política de diversificação de mercados para esses produtos, afirmou Márcio Elias Rosa.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, ex-ministro do MDIC e um dos negociadores

brasileiros com os EUA, afirmou que, a partir de agora, o governo vai estudar formas de aplicar a Lei da Reciprocidade.

Aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, a norma estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impacte negativamente a competitividade econômica do Brasil.

“Nós temos uma lei, a lei da reciprocidade, aprovada por unanimidade no Congresso Nacional, e o governo, no momento adequado, saberá como implementá-la”, disse Alckmin, que chamou o novo tarifaço de “injusto” e “descabido”.

O ministro da Fazenda classificou a decisão dos EUA com uma interferência externa indevida.

“É inadmissível, do ponto de vista do governo, ter essa interferência externa, seja ela política, econômica, seja ela uma forma qualquer para afugentar e constranger o Brasil, as famílias brasileiras, os empresários e os trabalhadores brasileiros”, disse Dario Durigan.

Segundo o ministro, todas as alegações dos EUA são falsas e não se sustentam em dados concretos. De acordo com Durigan, o tarifaço não afetará a estabilidade macroeconômica do país.

Plano de R\$ 130 mi para diversificar exportações

Da Redação

Após o tarifaço adicional dos Estados Unidos (EUA) contra parte das exportações do Brasil, a Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil) anunciou um plano de R\$ 130 milhões, a ser lançado em agosto, para diversificar as vendas do Brasil no exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses.

Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a ApexBrasil informou que o plano será lançado em parceria com 57 setores econômicos do país, nas mais diversas áreas, que reúnem 2,4 mil empresas exportadoras.

“A expansão para outros mercados a gente já faz. O que

a gente vai trabalhar agora é a diversificação. É um novo olhar sobre novas oportunidades a partir de um novo cenário do comércio internacional”, explicou, nesta sexta-feira (17), o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, em entrevista coletiva.

O chefe da agência estatal disse que as prioridades são o mercado da União Europeia, até pelo recente acordo com o Mercosul, além dos países que integram a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), como Indonésia, Malásia, Tailândia, Vietnã, entre outros, e que apresentam altas taxas de crescimento.

Países da Ásia Central, como Cazaquistão e Uzbequistão, também estão entre os possíveis novos mercados a serem explorados pelas em-



Medida foi anunciada após tarifaço adicional dos Estados Unidos

presas brasileiras afetadas pelo tarifaço dos EUA.

“São países de alto crescimento e desenvolvimento, eles têm procurado muito o Brasil para parcerias em in-

vestimento e estão crescendo a 7% ou 8% [do Produto Interno Bruto, PIB], com população jovem, e que demandam, inclusive, produtos que o Brasil tem”, disse.

Na quarta (15), o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxaço, alegando que a medida tem motivação política e que Washington exigia abertura total de mercados sem contrapartida. As novas tarifas valem a partir do dia 22 de julho.

Os produtos afetados pelas tarifas anunciadas na quarta corresponderam, no ano passado, a US\$ 7,2 bilhões em exportações aos EUA. O valor total vendido ao país em 2025 somou US\$ 38 bilhões, segundo dados da ApexBrasil.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Trabalhador terceirizado morreu prestando serviço à estatal

Morte de mergulhador em 1986 gera condenação da Petrobras

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a responsabilidade subsidiária da Petrobras pelo pagamento de indenização por danos materiais à viúva de um mergulhador terceirizado morto durante uma operação de mergulho a serviço da estatal, em 1986, no litoral do Ceará. O colegiado entendeu que o acidente decorreu do descumprimento de normas de segurança no ambiente de trabalho. O processo, iniciado em 1989, passou por diferentes ramos da Justiça até chegar ao TST. O relator, ministro Cláudio Brandão, destacou que a empresa tomadora de serviços também tem o dever de garantir condições adequadas de segurança, higiene e salubridade aos trabalhadores terceirizados. A decisão mantém a condenação da Petrobras ao pagamento da reparação.

TSE amplia parceria contra desinformação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou memorandos de entendimento com as principais plataformas digitais que atuam no Brasil para reforçar o combate à desinformação nas Eleições 2026. A iniciativa amplia a cooperação técnica para enfrentar conteúdos falsos, manipulados e descontextualizados sobre o processo eleitoral, incluindo o uso indevido de inteligência artificial. Segundo o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, a ação busca estabelecer responsabilidades e fortalecer a confiança na integridade das eleições.

CARLOS MOURA/SCO/STF



Nunes Marques quer confiança na integridade das eleições

Trensurb é condenada por danos morais

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Trensurb ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a um empregado que teve nome, número do processo e valor estimado de ação trabalhista divulgados na intranet da empresa. Para o colegiado, a publicação extrapolou a finalidade administrativa e violou a privacidade do trabalhador. O tribunal também afirmou que listas com empregados que acionam judicialmente o empregador são, em regra, discriminatórias e podem favorecer retaliações.

CNJ debate combate à pornografia infantil por IA

Em debate promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), especialistas defenderam a atualização da legislação brasileira para enfrentar a produção de imagens de abuso sexual infantil geradas por inteligência artificial. Segundo os participantes, as normas atuais não acompanham os avanços tecnológicos, dificultando a responsabilização dos autores e a proteção de crianças e adolescentes diante desse tipo de conteúdo sintético.

Falso Médico I

O vice-presidente do STJ, o ministro Luis Felipe Salomão, indeferiu o pedido de liminar em habeas corpus e manteve a prisão preventiva de um empresário acusado de agir como falso médico em UBS de Cananéia (SP). O homem responde pelos crimes de estelionato, exercício ilegal da medicina, falsidade de documento e perigo para a vida.

Falso Médico II

Segundo a denúncia do MP de São Paulo, o empresário fazia exames de ultrassom, emitia laudos e atendia pacientes usando o registro profissional de um sócio falecido no Conselho Regional de Medicina. Descobriram a fraude após ele afirmar, em um exame, que tinha identificado a vesícula de uma paciente que já havia retirado o órgão.

Cursos do CNJ I

O CNJ está oferecendo duas capacitações online para usuários do Sistema Nacional de Gestão de Bens (SNGB) na plataforma da Escola Nacional do Judiciário. O SNGB - Capacitação para Utilização é para magistrados(as) e servidores (as) do Poder Judiciário. Já o SNGB – Usuário Externo é para profissionais que trabalham em órgãos de segurança

Cursos do CNJ II

O curso para usuários externos é composto por três módulos. A capacitação habilita a realizar o cadastramento e registro de bens. A capacitação para membros do Judiciário duram duas horas e possuem seis módulos, habilitando pessoas para utilizarem o SNGB, tornando-as aptas para realizar o cadastramento e registro de bens apreendidos.

Lawfare I

O novo “Manual da Advocacia para Enfrentamento de Casos de Lawfare” está na fase final de elaboração pela OAB. Lawfare (junção de law [direito] e warfare [guerra]) é a manipulação do sistema jurídico para perseguir adversários. O guia reunirá orientações práticas para identificar o uso abusivo da Justiça, fortalecendo a defesa técnica.

Lawfare II

O manual propõe uma metodologia com indicadores objetivos para analisar casos de lawfare, como ações desproporcionais e vazamentos seletivos. O documento segue para avaliação da diretoria e do Conselho Federal da OAB, com o objetivo de oferecer ferramentas concretas para proteger as garantias fundamentais e prevenir abusos.

Caso de advogado encontrado morto destaca desafios da perícia médica

Médica perita explica procedimentos para descobrir a causa da morte

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Da Redação

A morte do advogado carioca Pedro Ely Cordeiro dos Santos, de 43 anos, encontrado sem vida no Instituto Médico Legal (IML), na última sexta-feira(10), em São Paulo, trouxe atenção para o trabalho pericial em casos nos quais o corpo não apresenta sinais aparentes de violência. A definição da causa do óbito depende da análise conjunta da necropsia, do exame toxicológico e de outros elementos reunidos durante a investigação.

A médica especialista em Medicina Legal e Perícia Médica Caroline Daitx explica que a necropsia e o exame toxicológico têm funções diferentes e se complementam. A necropsia avalia o corpo interna e externamente para identificar doenças, hemorragias, lesões ou outras alterações que possam explicar a morte. No entanto, nem todas as causas deixam marcas detectáveis durante o procedimento.

“Algumas doenças, especialmente determinadas alterações elétricas do coração, podem provocar morte súbita sem deixar sinais evidentes durante a necropsia”, afirma a especialista. Nesses casos, o exame toxicológico pode identificar medicamentos, álcool, drogas, venenos e outras substâncias presentes no organismo que não seriam constatadas apenas pela inspeção do corpo.

Segundo Daitx, sintomas como mal-estar e vômito, relatados antes de algumas mortes, não permitem apontar uma causa específica.



Corpo de Pedro Cordeiro dos Santos foi encontrado sem sinais de violência

Entre as possibilidades investigadas estão doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC), crises convulsivas, alterações metabólicas e intoxicações. Ela ressalta que, nas suspeitas de envenenamento ou intoxicação, o tempo entre a morte e a coleta das amostras pode influenciar a identificação de substâncias, tornando a escolha do material biológico e a interpretação dos resultados etapas importantes da perícia.

Além dos exames laboratoriais, a investigação considera o histórico médico da vítima, depoimentos, imagens de câmeras de segurança, informações sobre o local da morte e outras evidências obtidas pela polícia. “A conclusão técnica resulta da convergência entre os exames, o histórico da vítima e todas as informações reunidas durante a investigação. Quando essas evidências divergem, significa que a investigação ainda precisa avançar”, diz Caroline Daitx.

Os laudos necroscópico e toxicológico sobre a morte do advogado devem ser concluídos nos próximos dias.